

Giovana Schmitt da Rosa

**PRÁTICA E ADAPTÁVEL: COLEÇÃO DE MODA BASEADA NO
CONCEITO DE ARMÁRIO-CÁPSULA**

Projeto de Conclusão de Curso submetido ao Programa
de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina
para a obtenção do Grau de Bacharel em Design.
Orientadora: Prof^a. Dr^a Rochelle Cristina dos Santos

Florianópolis
2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Rosa, Giovana Schmitt da

Prática e adaptável: Coleção de moda baseada no conceito
de armário-cápsula / Giovana Schmitt da Rosa ; orientador,
Rochelle Cristina dos Santos, 2020.

131 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Design, Florianópolis,
2020.

Inclui referências.

1. Design. 2. Design de Moda. 3. Armário-cápsula. 4.
Praticidade. I. Santos, Rochelle Cristina dos. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Design. III. Título.

Giovana Schmitt da Rosa

**PRÁTICA E ADAPTÁVEL: COLEÇÃO DE MODA BASEADA NO
CONCEITO DE ARMÁRIO-CÁPSULA**

Este Projeto de Conclusão de Curso (PCC) foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2020.

Prof^ª. Mary Vonni Meurer, Dr^ª. Coordenadora do Curso de Design UFSC

Banca Examinadora:

Prof^ª. Máira Woloszyn. Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Marília Matos Gonçalves, Dr^ª. Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. Rochelle Cristina dos Santos, Dr^ª.

Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer minha mãe e irmã que sempre me deram apoio na minha trajetória acadêmica, em especial neste final de curso. A minha vó Maria, que apesar de não ter me acompanhado neste processo, foi minha grande influência e inspiração e quem me passou seu amor e dedicação pela moda.

As minhas amigas Bárbara, Luana e Natália, obrigada por estarem presentes neste momento da minha vida, mesmo que distantes fisicamente. E obrigada também por toda a amizade, apoio, ajuda e mensagens de incentivo. A todos os meus demais amigos, obrigada pelos conhecimentos trocados, pelas risadas e pelas histórias.

Um agradecimento especial a minha orientadora Prof^a. Rochelle dos Santos pela paciência, dedicação e ajuda em todo este processo. Sou grata também aos professores do curso que me ajudaram e me inspiraram durante a graduação.

RESUMO

Visto a mudança constante no mercado da moda para oferecer cada vez mais coleções ao seu público e a propensão dos guarda-roupas possuírem uma quantidade de peças além do essencial, este Projeto de Conclusão de Curso se propõe a criação e desenvolvimento, seguindo o processo da metodologia de Munari (1998), de uma coleção de moda mercadológica com poucas peças, que seja prática e adaptável, a partir do conceito de armário-cápsula. O termo armário-cápsula, norteador desta coleção, tem como finalidade um armário de roupas enxuto, prático, com peças atemporais e com mais qualidade, seguindo a máxima do "menos é mais". Como resultado, têm-se uma coleção de moda com seis peças e um acessório, sendo possível criar *looks* para o dia, que com pequenas alterações, se tornam roupas para a noite, tendo mais de 20 combinações possíveis.

Palavras-chave: Design de Moda. Armário-cápsula. Praticidade.

ABSTRACT

Given the constant change in the fashion market to offer more and more collections to its consumers and the way wardrobes have more pieces of clothes than necessary, this Bachelor's Degree Final Project has as its objective to create and develop, following the Munari's methodology (1998), a practical and adaptable fashion collection that has only a few pieces of clothes, all based on the concept of capsule wardrobe. The purpose of the term capsule wardrobe, the main theme in this collection, is to have a small and selective wardrobe with good quality clothing, following the concept of "less is more". As a result, there is a fashion collection with six pieces of clothes and one accessory, being possible to create outfits for the day, that with small changes, become clothes for the night, having more than 20 possible combinations.

Keywords: Fashion Design. Capsule Wardrobe. Practical.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Armário-cápsula de inverno	20
Figura 2 – Uniforme de trabalho por Matilda Kahl	22
Figura 3 – Uniforme de trabalho por Matilda Kahl	22
Figura 4 – Blusa listrada	23
Figura 5 – Vestido envelope.....	24
Figura 6 – <i>Trench coat</i>	24
Figura 7 – Resposta questionário online: Idade.....	25
Figura 8 – Resposta questionário online: Escolaridade	25
Figura 9 – Resposta questionário online: Praticidade na hora de se vestir	26
Figura 10 – Resposta questionário online: Durabilidade e preço	26
Figura 11 – Resposta questionário online: Armário-cápsula	27
Figura 12 – Resposta questionário online: Quantidade de peças de roupa	27
Figura 13 – Resposta questionário online: Peças atemporais.....	28
Figura 14 – Resposta questionário online: Morar longe dificulta	30
Figura 15 – <i>Book</i> de pesquisa	31
Figura 16 – <i>Book</i> de pesquisa	32
Figura 17 – <i>Book</i> de pesquisa	32
Figura 18 – <i>Book</i> de pesquisa	33
Figura 19 – <i>Book</i> de pesquisa	33
Figura 20 – Painel conceitual: Estruturado	34
Figura 21 – Painel conceitual: Durável.....	34
Figura 22 – Painel conceitual: Adaptável	35
Figura 23 – Painel conceitual: Dia e noite	36
Figura 24 – Painel conceitual: Peças atemporais.....	37
Figura 25 – Paleta cromática	38
Figura 26 – Resposta questionário online: Idade.....	39
Figura 27 – Resposta questionário online: Morar longe dificulta?.....	39
Figura 28 – Resposta questionário online: Praticidade na hora de se vestir	40
Figura 29 – Resposta questionário online: Área de moda.....	40
Figura 30 – Resposta questionário online: Quantidade de peças de roupas.....	41
Figura 31 – Tecidos	48
Figura 32 – Resposta questionário online: Peças atemporais.....	49

Figura 33 – Desenho digital das peças para a coleção.....	50
Figura 34 – Desenho técnico: Blusa de gola alta.....	55
Figura 35 – Desenho técnico: Camisa de botões.....	56
Figura 36 – Desenho técnico: Casaco dupla-face - Lado 1.....	56
Figura 37– Desenho técnico: Casaco dupla-face - Lado 2.....	57
Figura 38 – Desenho técnico: Vestido dupla-face - Lado 1.....	58
Figura 39 – Desenho técnico: Vestido dupla-face - Lado 2.....	59
Figura 40 – Desenho técnico: Calça de cintura alta.....	60
Figura 41 – Desenho técnico: Saia de cintura alta.....	60
Figura 42 – Desenho técnico: Cinto.....	60
Figura 43 – Ficha técnica: Blusa de gola alta.....	61
Figura 44 – Ficha técnica: Camisa de botões.....	62
Figura 45 – Ficha técnica: Casaco dupla-face.....	63
Figura 46 – Ficha técnica: Vestido dupla-face.....	64
Figura 47 – Ficha técnica: Calça de cintura alta.....	65
Figura 48 – Ficha técnica: Saia de cintura alta.....	66
Figura 49 – Ficha técnica: Cinto.....	67
Figura 50 – Molde: Blusa de gola alta.....	68
Figura 51 – Molde: Camisa de botões.....	68
Figura 52 – Molde: Casaco dupla-face.....	69
Figura 53 – Molde: Vestido dupla-face.....	70
Figura 54 – Molde: Calça de cintura alta.....	71
Figura 55 – Molde: Saia de cintura alta.....	71
Figura 56 – Molde: Cinto.....	71
Figura 57 – Processo de confecção do casaco.....	72
Figura 58 – Processo de confecção do casaco.....	73
Figura 59 – Processo de confecção da calça.....	73
Figura 60 – Máquina de costura Brother XL-3027.....	74
Figura 61 – Máquina de costura Elna Sew Fun.....	74
Figura 62 – Blusa de gola alta.....	75
Figura 63 – Camisa de botões.....	76
Figura 64 – Casaco - Lado 1.....	77
Figura 65 – Casaco - Lado 2.....	77
Figura 66 – Vestido - Lado 1.....	78

Figura 67 – Vestido - Lado 2.....	79
Figura 68 – Calça de cintura alta	80
Figura 69 – Saia de cintura alta	80
Figura 70 – Cinto	81
Figura 71 – <i>Look book</i> : Capa.....	82
Figura 72 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	83
Figura 73 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	83
Figura 74 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	84
Figura 75 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	84
Figura 76 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	85
Figura 77 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	85
Figura 78 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	86
Figura 79 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	86
Figura 80 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	87
Figura 81 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	87
Figura 82 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	88
Figura 83 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	88
Figura 84 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	89
Figura 85 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	89
Figura 86 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	90
Figura 87 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	90
Figura 88 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	91
Figura 89 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	91
Figura 90 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	92
Figura 91 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	92
Figura 92 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	93
Figura 93 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	93
Figura 94 – <i>Look book</i> : Miolo - Páginas espelhadas	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Metodologia de Bruno Munari (1998)	16
Quadro 2 – Síntese da análise dos dados coletados	29
Quadro 3 – Persona 1: Sofia	41
Quadro 4 – Persona 2: Roberta	41
Quadro 5 – Persona 3: Ana	42
Quadro 6 – Análise de tecidos	46
Quadro 7 – Análise dos desenhos das peças	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS	14
1.1.1 Objetivo Geral	14
1.1.2 Objetivos Específicos	14
1.2 JUSTIFICATIVA	14
1.3 DELIMITAÇÃO DO PROJETO	15
2 METODOLOGIA	15
3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	16
3.1 PROBLEMA	16
3.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	17
3.3 COMPONENTES DO PROBLEMA	17
3.4 COLETA DE DADOS	17
3.4.1 Armário-cápsula	18
3.4.2 Praticidade na moda	21
3.4.3 Peças atemporais	23
3.4.4 Questionário online	25
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	28
3.6 CRIATIVIDADE	29
3.6.1 Definição do tema	29
3.6.2 Processo criativo	31
3.6.3 Paleta de cores	37
3.6.4 Público-alvo	38
3.6.5 Personas	38
3.7 MATERIAIS E TECNOLOGIAS	43
3.7.1 Tecidos	43
3.8 EXPERIMENTAÇÃO	47

3.9 MODELO	48
3.10 VERIFICAÇÃO	51
3.11 DESENHO DE CONSTRUÇÃO	55
3.11.1 Desenho técnico.....	55
3.11.2 Ficha Técnica	61
3.11.3 Modelagem	67
3.12 SOLUÇÃO	72
3.12.1 Confeção das peças	72
3.12.2 Peças finais	75
3.12.3 <i>Look book</i>	81
CONCLUSÃO	95
REFERÊNCIAS	96
APÊNDICE A	98

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma coleção de moda feminina baseada em praticidade e durabilidade, seguindo os conceitos de armário-cápsula.

1.1.2 Objetivos Específicos

Apresentar o conceito de armário-cápsula;

Aplicar as etapas da Metodologia de Munari (1998) para a criação de uma coleção de moda mercadológica;

Criar peças duráveis e adaptáveis a diversas ocasiões.

1.2 JUSTIFICATIVA

Com a mudança do mercado da moda para oferecer mais coleções além das baseadas nas estações do ano, tem-se como resultado um consumo compulsivo por novas roupas e novas tendências, por levar os consumidores a acharem que precisam de um guarda-roupa abarrotado de opções. A vida de “prateleira” da moda é curta por consequência do aumento de coleções lançadas durante um curto período de tempo, e, por conta disso, faz com que a relação entre o consumidor e a roupa seja efêmera. Possuir mais opções de peças no armário pode não significar qualidade e torna a escolha estressante (ELLINGTON, 2017; SCHULTE, 2015; SORGER; UDALE, 2009).

Considerado como um estilo de vida, a adoção do armário-cápsula segue o lema do “menos é mais”, que ensina aos consumidores a terem seus guarda-roupas com menos peças, porém com mais qualidade. Pioneira do termo armário-cápsula, Susie Faux, uma consultora de moda, escreveu em seu livro *“Wardrobe: develop your style and confidence”* (FAUX, 1998) que é concebível possuir um estilo e se vestir bem com poucas peças de roupa (FERRÃO, 2017).

O armário-cápsula é um conceito em aberto que diversos autores divergem na maneira de apresentar o termo. Para Aguiar (2006), o armário-cápsula é dividido em grupos de roupas, separadas de doze em doze peças, cada grupo com sua determinada função. Caroline Joy (2014), criadora do blog de moda *Un-Fancy*, defende 37 peças por grupo e conforme as estações do ano. Não há uma quantidade correta em relação ao número de peças que são necessárias para criar um armário-cápsula, porém há a convergência de que essas peças precisam ser versáteis e ter durabilidade visual. Para Ferrão (2017), uma das principais características para ter um armário-cápsula de sucesso é a utilização de peças atemporais.

Assim, este projeto de conclusão de curso se propõe a desenvolver uma coleção com base nos conceitos de armário-cápsula, buscando a praticidade na hora de escolher roupas, além da preocupação em possuir como resultado roupas versáteis e duráveis, tanto fisicamente quanto visualmente.

1.3 DELIMITAÇÃO DO PROJETO

Este projeto de conclusão de curso consiste na criação e desenvolvimento de uma coleção de moda mercadológica, com foco em praticidade e versatilidade, delimitando-se pelas criações sendo expressadas digitalmente, em forma de esboços e desenhos, e em peças confeccionadas com base na modelagem plana feminina.

2 METODOLOGIA

Para este projeto, buscou-se utilizar a metodologia de Munari (1998) que está dividida em 12 etapas: problema, definição do problema, componentes do problema, coleta de dados, análise de dados, criatividade, materiais e tecnologias, experimentação, modelo, verificação, desenhos construtivos e solução. Em algumas etapas, julgou-se necessário incrementar subtópicos para melhor atender ao projeto.

Na tabela a seguir, tem-se uma síntese de cada etapa do método de Munari (1998).

Quadro 1 – Metodologia de Bruno Munari (1998)

PROBLEMA	Quando se tem uma necessidade, elas podem originar um problema de design. Porém um problema não se resolve por si só, mas ele já contém os elementos necessários para a sua solução.
DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	A definição do problema serve para definir os limites

	dos quais o projetista deverá trabalhar.
COMPONENTES DO PROBLEMA	Os componentes do problema seriam como subproblemas. Eles facilitam o projeto por evidenciar os pequenos problemas isolados que se ocultam nos subproblemas.
COLETA DE DADOS	Coleta-se dados referentes aos subcomponentes do problema para que possam ser analisados na etapa seguinte.
ANÁLISE DE DADOS	Analisa-se os dados coletados a fim de verificar que passos devem ser tomados ou evitados no projeto.
CRIATIVIDADE	A fase de criatividade leva em conta todas as operações necessárias que se seguem à análise dos dados, antes de decidir uma solução. Para atender melhor às necessidades deste projeto, nesta etapa serão definidos o conceito da coleção, o seu tema e as paletas de cores, além de apresentar as ferramentas usadas para o processo criativo e seus resultados.
MATERIAIS E TECNOLOGIAS	Nesta etapa, coleta-se dados acerca dos materiais e das tecnologias que serão de importante utilização neste projeto. Em específico para esse projeto, serão coletados dados sobre os possíveis tecidos a serem utilizados nas peças finais.
EXPERIMENTAÇÃO	Fase de escolha dos materiais e das tecnologias listadas na etapa anterior.
MODELO	É a etapa inicial de materialização parcial do projeto. Nesta etapa serão feitos os desenhos das peças.
VERIFICAÇÃO	Verifica-se os modelos gerados na etapa anterior e se necessitam modificações.
DESENHOS CONSTRUTIVOS	Os desenhos de construção devem servir para comunicar todas as informações úteis à confecção de um protótipo. Neste projeto, essa etapa é caracterizada pela confecção da modelagem plana das peças e das fichas técnicas.
SOLUÇÃO	A última etapa consiste na apresentação do resultado final do projeto. Para este projeto, será apresentado uma coleção de moda.

Fonte: Livro Das Coisas Nascem Coisas (1998)

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 PROBLEMA

As necessidades são o que podem originar um problema de design. O problema não é resolvido por si só, mas nele estão contidos todos os elementos para a solução. Por isso, é

necessário conhecê-los e utilizá-los no projeto de solução. Necessita-se, então, começar pela definição do problema, que servirá também para definir os limites do projeto (MUNARI, 1998).

3.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Para Munari (1998) uma vez que se define o problema, deve-se definir o tipo de solução que se pretende atingir. Um problema pode ter várias soluções, porém é preciso definir por qual irá ser optado.

Tendo em vista a velocidade que as tendências surgem no ramo do vestuário e com a consequência de um volume de peças além do necessário no guarda-roupa, o conceito de armário-cápsula introduz um contexto de uso de roupas com mais consciência e baseado em peças coringas. Porém como desenvolver uma coleção de moda prática e adaptável à noção de armário-cápsula?

3.3 COMPONENTES DO PROBLEMA

Na metodologia de Munari (1998), após definir um problema, deve-se também definir os componentes, ou subproblemas, desse problema, para uma melhor análise.

O princípio de decompor um problema em seus componentes para poder analisá-lo remonta ao método cartesiano. Visto que, especialmente hoje em dia, os problemas tornaram-se muito complexos e por vezes complicados, é necessário que o projetista tenha uma série de informações acerca de cada problema, isoladamente, para maior segurança no projeto (MUNARI, 1998, p. 38).

Assim, neste projeto, os componentes do problema são: praticidade na moda, peças atemporais e armário-cápsula.

3.4 COLETA DE DADOS

Segundo Munari (1998), coleta-se dados para depois analisar e averiguar como foram resolvidos problemas e subproblemas. Para complementar a coleta de dados acerca dos componentes do problema, que são praticidade na moda, peças atemporais e armário-cápsula, foi realizado um questionário online contendo perguntas sobre armário cápsula, peças atemporais e praticidade.

3.4.1 Armário-cápsula

Susie Faux, com o agito da vida, sentiu a necessidade de criar uma maneira diferente de encarar a moda. Ela criou a boutique *Wardrobe* para contrastar com as tendências extravagantes que se via em Londres na década de 80. O conceito da *Wardrobe* era uma loja que ofertasse roupas básicas, que qualquer mulher pudesse encontrar o que precisava nela. Assim, Faux se tornou a “fada-madrinha” da moda inovadora e clássica, sendo então a pioneira do termo armário-cápsula (ELLINGTON, 2017; FERRÃO, 2017).

Em meados dos anos 80, Donna Karan, inspirada no conceito criado por Susie Faux, confeccionou e lançou uma coleção com apenas sete peças intercambiáveis para serem utilizadas no ambiente de trabalho. O termo armário-cápsula logo ganhou a máxima do “menos é mais”, que seria ter menos peças de roupas no guarda-roupa, porém com uma alta qualidade (ELLINGTON, 2017; FERRÃO, 2017).

Carver cita que se usa apenas 20% das roupas do armário em 80% do tempo. Para ela, um armário mais simples é a porta de entrada para uma vida mais simples. Ellington (2017), para explicar os benefícios de ter um armário-cápsula, apresenta cinco tópicos: I. Reduzir a fadiga de decisão: diz respeito a deterioração da qualidade das decisões tomadas por indivíduos em um longo período de tempo. Ela propõe que reduzindo a quantidade de decisões que precisam ser tomadas todos os dias, aumenta a clareza mental. Ou seja, tendo uma quantidade menor de roupas a serem escolhidas, a fadiga de decisão diminui; II. Perder menos tempo: Ellington (2017) relata que mulheres gastam em média 16 minutos, de segunda a sexta, para escolherem o que vestir, enquanto que nos fins de semana esse número é de 14 minutos. No total, em seu tempo de vida, as mulheres gastam 287 dias apenas para decidir suas roupas. Esse tempo poderia ser reduzido com um guarda-roupa mais limitado, pois diminuiria o tempo de tomada de decisões; III. Diminuir o estresse: com um armário mais objetivo, a escolha é mais rápida; IV. Desperdiçar menos energia: guarda-roupas volumosos não só exigem um tempo maior na tomada de decisão, como também na sua manutenção; e V. Inspirar confiança: possuindo um armário mais focado, a usuária se esforça em melhor avaliar seu estilo próprio, e por consequência, fazer com que se sinta bem.

De acordo com Joy (2014), possuir um armário-cápsula representa mais tempo, mais dinheiro e mais energia para as coisas que realmente importam na vida. Transformar um guarda-roupa para o conceito cápsula faz com que se mantenha apenas roupas favoritas e que sirvam perfeitamente. Encapsular roupas também ajuda no descobrimento do próprio estilo.

Joy (2017) aperfeiçoou seu conceito de como criar um armário-cápsula após mais de dois anos tendo um guarda-roupa com esta máxima. A construção de um armário-cápsula se dá em seis passos: escolher um número, incluir, excluir, estocar ou doar o que sobrar, rotacionar a cada 3 meses, e comprar menos. Primeiramente, escolhe-se um número como limite de peças para se ter a cada estação do ano. Assim, com o número escolhido, esse é o limite que terá de roupas, incluindo peças de cima, peças de baixo, sapatos, vestidos e casacos no armário. Deve-se excluir do número peças como pijamas, roupas de academia, roupas íntimas e acessórios. As peças de outras estações devem ser estocadas, e as peças que não são as favoritas e não servem mais devem ser doadas. Para o quinto passo, a cada mudança de estação, troca-se as peças do guarda-roupa pelas estocadas, de acordo com a estação. E por último, há o desafio de comprar menos roupas, e quando comprar, reavaliar o que tem sobrando no armário para manter-se no número limite.

Como sugerido por Ellington (2017), deve-se estruturar a cápsula. Inicia-se com a escolha do conceito, que é o estilo a ser seguido. Depois deve ser selecionada a cartela de cores, as texturas e os tecidos que se quer na cápsula. Uma vez definido o conceito, cria-se um uniforme, ou seja, um conjunto de peças coringas que pode ser facilmente utilizado no dia-a-dia. A partir disso, cria-se o esqueleto do armário-cápsula, começando com o número de peças que julga ser necessário no guarda-roupa. Nele deve conter os outros itens básicos necessários para que o guarda-roupa seja totalmente funcional. É necessário também formular várias versões de cada item do uniforme.

Figura 1 – Armário-cápsula de inverno



Fonte: Blog Un-fancy

Independente da metodologia aplicada, o armário-cápsula tem como forte característica a negação da acumulação, diminuição considerável do consumismo desnecessário, investimento em peças duráveis, de qualidade e atemporais, economia financeira, facilidade na decisão do que vestir no dia-a-dia e pensamento sustentável, referente ao descarte constante de peças de roupas (FERRÃO, 2017, p. 83).

O armário-cápsula é mais do que um número limite de peças no guarda-roupa, ele pressupõe um estilo de vida. Com ele, tem-se um armário prático, que funciona para diversos eventos e possui durabilidade visual. O armário-cápsula prioriza qualidade acima de quantidade, com peças básicas e atemporais.

3.4.2 Praticidade na moda

Quando se prepara uma mala para viajar, tende-se a escolher apenas as peças preferidas e o que possui maior qualidade. Se acontecesse a mesma coisa no guarda-roupa, ele teria mais qualidade e menos quantidade. Ter menos peças no armário resulta em priorizar valores, economizar tempo e simplificar sua manutenção. Muitas pessoas compram roupas para a vida que querem ter e não para a vida que possuem de fato (ZANETTI; RESENDE, 2019).

Pelo tempo dedicado a escolher o que vestir para o trabalho e pelo estresse que essa tomada de decisão gerava, uma publicitária decidiu usar somente as mesmas peças de roupa para trabalhar. Kahl (2015) explica que tomou essa decisão após se atrasar para uma reunião importante por conta do tempo que passou para escolher que peças vestir, e ao ver que chegou na reunião com o seu suéter do avesso, pensou que precisaria dar um basta nas inconveniências que uma simples escolha de roupa estava causando em sua vida. Para a simplificação do seu guarda-roupa de trabalho ela criou uma espécie de uniforme que consistia em camisa branca e calça preta. Assim, comprou 15 camisas brancas de seda e algumas calças pretas, e, para adicionar um toque especial, colocou também um laço preto em forma de colar. Em dias frios, complementa a roupa com um *blazer* preto. A publicitária pontua que gastou bastante dinheiro para a composição de seu novo guarda-roupa, tendo em vista que comprou tudo no mesmo dia, porém isso fez com que economizasse em roupas posteriormente. Por trabalhar em uma área criativa, diversas pessoas questionaram sua decisão em usar o mesmo *look* todos os dias ou perguntavam se ela não teria enjoado do seu uniforme. Kahl, porém, pontua que diversos homens vestem terno no dia-a-dia, que é uma espécie de uniforme de trabalho, e não são questionados por isso.

Figura 2 – Uniforme de trabalho por Matilda Kahl



Fonte: Business Insider

Figura 3 – Uniforme de trabalho por Matilda Kahl



Fonte: Elle Magazine

Ter um guarda-roupa mais enxuto ajuda na praticidade ao se vestir. Para Zanetti e Resende (2019), um armário de roupas só funciona de verdade se ele for funcional. Uma das principais funções do guarda-roupa deve ser proporcionar o suficiente para se vestir em diversas ocasiões e atividades da rotina.

3.4.3 Peças atemporais

Peças atemporais são roupas que conseguem sobreviver às mudanças de tendências na moda. Uma peça pode ser considerada atemporal quando ela possui durabilidade visual. Segundo Ferrão (2017), as palavras básico, clássico e tradicional são usadas comumente com o mesmo sentido entre os autores de moda e podem ser empregadas para definir uma peça atemporal. Os modelos básicos são aqueles que estão presentes em quase todas as coleções e que possuem a certeza que serão vendidos.

Stiefvater (2016) enumerou uma lista com 11 peças que considera atemporais. Entre a lista estão *trench coat*, calça preta, vestido envelope, camisa branca com botões, *blazer* preto ou azul marinho, saia lápis neutra, jaqueta jeans, vestido curto preto, blusa de listras, vestido *t-shirt* e blusa preta de gola alta. Alexander (2019), em sua lista com 21 peças atemporais, também cita *trench coat*, blusa listrada e vestido envelope.

Figura 4 – Blusa listrada



Fonte: Google imagens

Figura 5 – Vestido envelope



Fonte: Google imagens

Figura 6 – *Trench coat*



Fonte: Google imagens

3.4.4 Questionário online

Visando complementar os tópicos anteriores, fez-se uma pesquisa online com perguntas relacionadas a armário-cápsula, praticidade na moda e peças de roupas atemporais. A pesquisa (na íntegra no Apêndice A) possui 11 perguntas, nove obrigatórias e duas facultativas, sendo divulgado inicialmente no dia 27 de outubro de 2019 e se encerrou a obtenção de respostas quando o questionário atingiu 100 respostas. Como resultado, 44% do público possui entre 21 a 26 anos de idade (Figura 7) e a maior parte, 45%, possui ensino superior incompleto (Figura 8), conforme mostram as figuras a seguir.

Figura 7 – Resposta questionário online: Idade

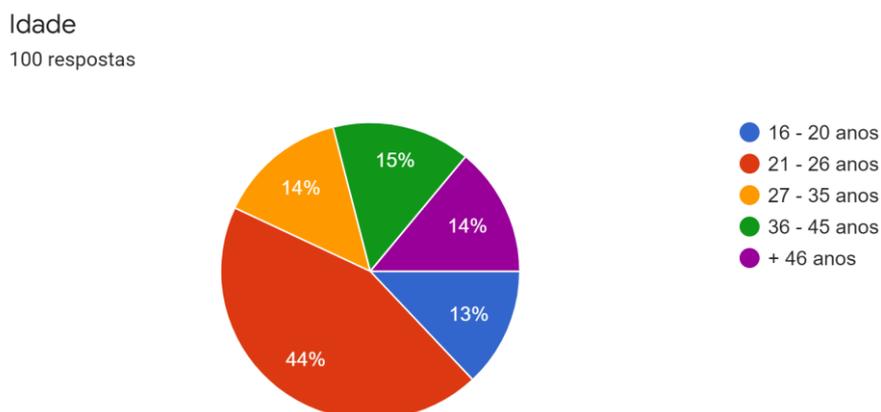
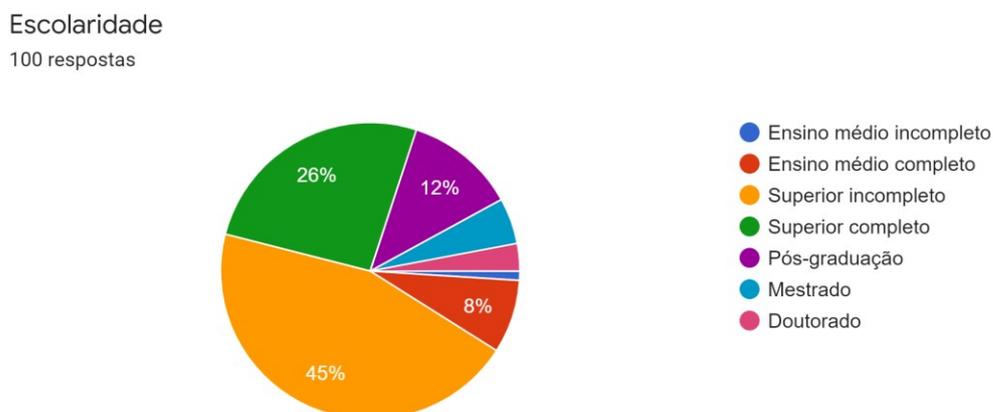


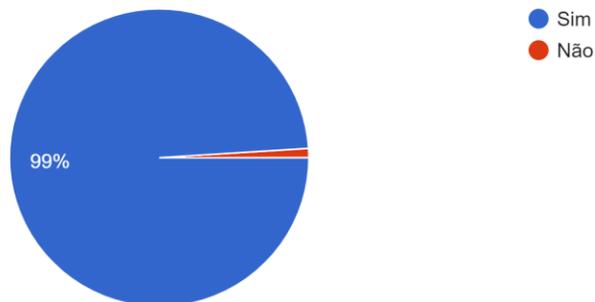
Figura 8 – Resposta questionário online: Escolaridade



Quando questionadas quanto a praticidade na moda, quase 100% das mulheres que responderam o questionário buscam facilidade na hora de escolher o que vestir.

Figura 9 – Resposta questionário online: Praticidade na hora de se vestir

Busca praticidade na hora de se vestir?
100 respostas



Sobre o consumo, a sétima pergunta era relacionada a motivações, se elas compram roupas pensando no preço, na durabilidade ou na durabilidade e preço. A maioria, 82%, pensa na variável durabilidade e preço, e, apenas 5%, pensam somente na durabilidade na hora da compra (Figura 10). Sobre o questionamento de conhecer ou não o conceito de armário-cápsula, 30% do público disse que conhece o termo (Figura 11).

Figura 10 – Resposta questionário online: Durabilidade e preço

Costuma comprar roupas pela duração da peça, ou pensa apenas no preço que irá pagar, sem considerar sua durabilidade?
100 respostas

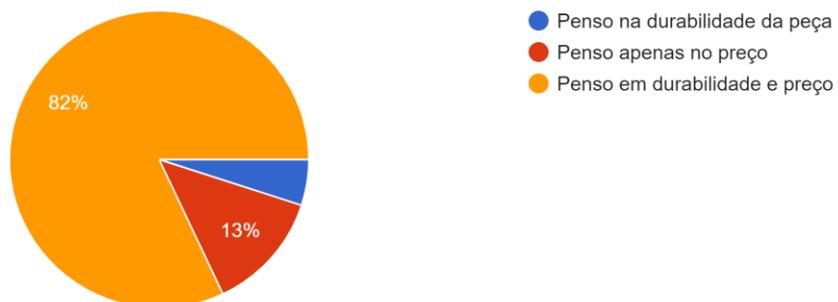
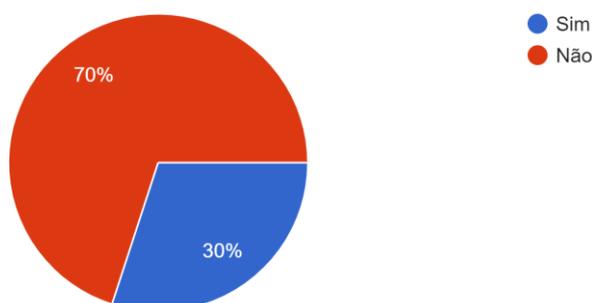


Figura 11 – Resposta questionário online: Armário-cápsula

Conhece o conceito de armário-cápsula?

100 respostas

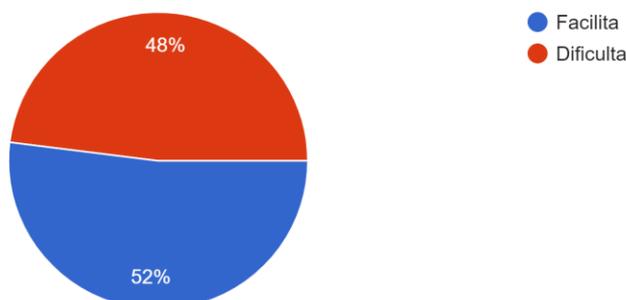


Para averiguar o que pensam sobre quantidade de roupas no armário, 48% responderam que dificulta ter muitas peças (Figura 12). Entre as justificativas do por que mais quantidade de peças de roupa atrapalha na tomada de decisão, houve algumas afirmações de que é impossível visualizar todas as peças quando se tem muitas opções, fazendo com que algumas fiquem esquecidas e acabam sendo usadas apenas as que estão mais visíveis ou as peças favoritas. Além disso, limitar as variações torna mais prática a hora de se vestir. Muitas alternativas podem ocasionar mais dúvida e até mesmo causar ansiedade e gerar atrasos. Em duas respostas, o público comenta que o ideal seria possuir peças coringas que permitem combinações variadas.

Figura 12 – Resposta questionário online: Quantidade de peças de roupa

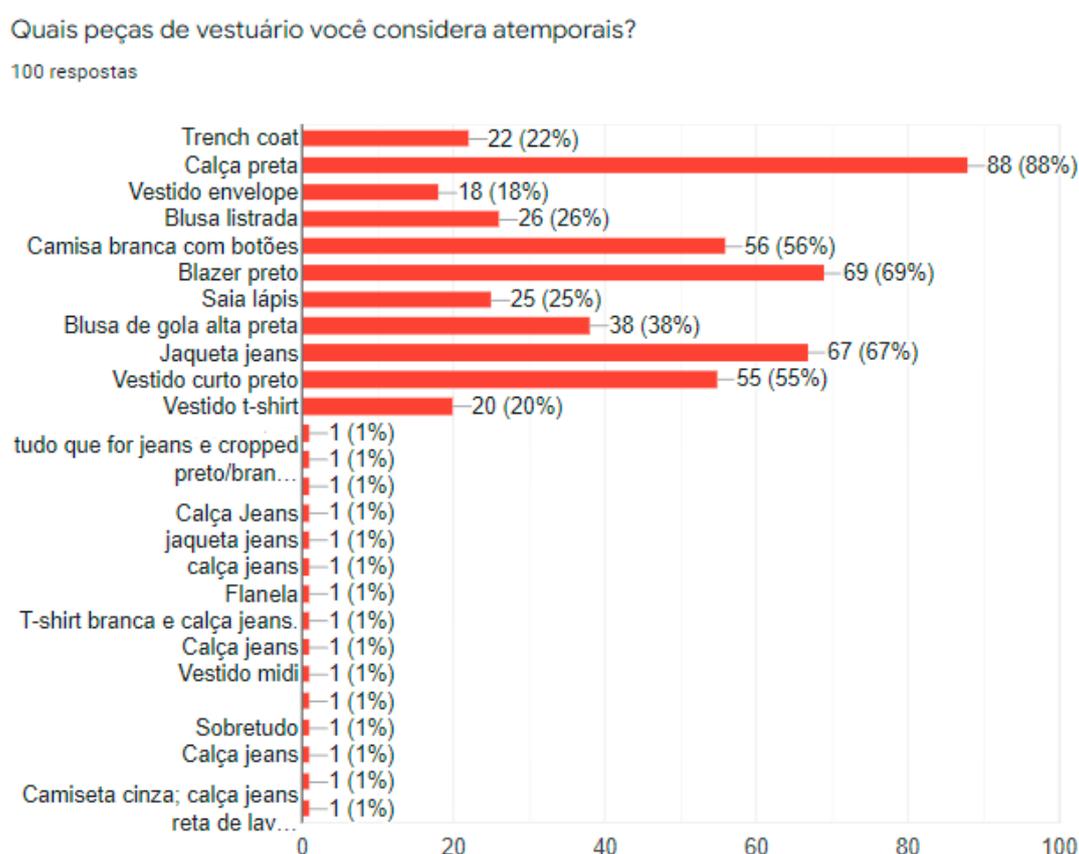
Considera que ter mais peças de roupas no armário facilita ou dificulta na hora de escolher o que vestir?

100 respostas



Com base na lista criada por Stiefvater (2016) e por Alexander (2019), avaliou-se quais peças de roupa o grupo-alvo considera atemporal. Além da lista, foi oferecida a opção de que as participantes listassem mais alternativas. O item com maior porcentagem foi a calça preta, com 88%. Em seguida, com 69%, o público julgou que *blazer* é uma peça atemporal, seguido da jaqueta jeans, com 67%. Os demais, em números, foram camisa branca com botões (56%), vestido curto preto (55%), blusa de gola alta preta (38%), blusa listrada (26%), saia lápis (25%), *trench coat* (22%), vestido *t-shirt* (20%) e vestido envelope (18%). As participantes comentaram outros exemplos, como calça jeans e blusa branca.

Figura 13 – Resposta questionário online: Peças atemporais



3.5 ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta de dados, Munari (1998) sugere a análise das informações coletadas, que pode, então, trazer sugestões do que se deve, ou não, fazer no projeto. Na tabela a seguir, têm-se a análise de cada item da etapa anterior e o que elas podem agregar para o projeto.

Quadro 2 – Síntese da análise dos dados coletados

ARMÁRIO-CÁPSULA	Há divergências quando se fala na montagem de um armário-cápsula, porém todas as metodologias levam a um guarda-roupa versátil, com peças atemporais e de qualidade, que são duráveis e garantem facilidade na hora de escolher o que vestir no dia-a-dia. Diante da pesquisa, vê-se que ainda há um desconhecimento sobre o termo armário-cápsula, porém o público busca por alguns tópicos abordados no conceito, como praticidade e durabilidade. Além disso, 48% desse público julga possuir muitas peças no guarda-roupa um dificultador na hora de escolher o que vestir.
PRATICIDADE NA MODA	O conceito de menos é mais pode ajudar quando o assunto é praticidade. Possuir um guarda-roupa mais limitado e funcional, com menos peças e mais qualidade nas roupas ajuda na hora de se vestir. Precisa-se de roupas que possam ser usadas em diversas situações. Quando perguntadas sobre se buscam praticidade na hora de se vestir, 99% das mulheres que responderam o questionário falam que buscam praticidade.
PEÇAS ATEMPORAIS	São peças que possuem durabilidade visual. Apesar da diferença em três anos das listagens das peças atemporais por Stiefvater (2016) e por Alexander (2019), ambas concordam que peças como <i>trench coat</i> , blusa listrada e vestido envelope são peças atemporais. Algumas outras peças listadas como atemporais são calça preta, camisa branca com botões, <i>blazer</i> , saia lápis neutra, jaqueta jeans, vestido curto preto, vestido <i>t-shirt</i> e blusa preta de gola alta. Segundo as respostas obtidas através do questionário, o item mais citado como peça atemporal é a calça preta, seguido da jaqueta jeans e camisa branca de botões.

3.6 CRIATIVIDADE

Na fase de criatividade leva-se em conta, antes de decidir por uma solução, todas as operações necessárias que se seguem à análise dos dados. A criatividade mantém-se nos limites do problema (MUNARI, 1998).

3.6.1 Definição do tema

Um conjunto de roupas forma uma coleção. A coleção pode surgir por conta de um tema, de tendências, ou de referências de design, refletindo tanto influências culturais como sociais. Coleções de roupas usualmente são formadas a partir da combinação de cores, tecidos e silhuetas (RENFREW; RENFREW, 2010).

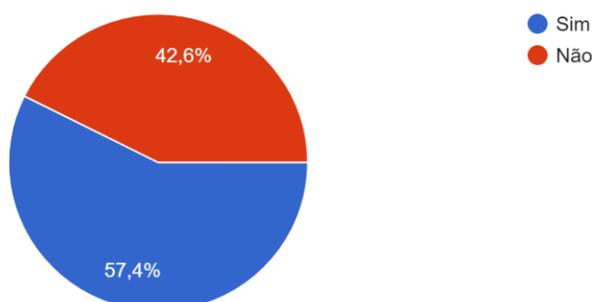
Na definição do tema, alguns designers escolhem expressar o conceito de forma mais abstrata, enquanto outros com um enfoque mais visual. A escolha do tema, porém, deve ser feita a partir de algo com que se possa trabalhar, com que se possa viver durante o prazo da confecção da coleção. A definição do conceito serve para ajudar no processo e não para dificultá-lo (SORGER; UDALE, 2009).

Para esta coleção, norteadada pelo conceito de armário-cápsula, buscou-se também expressar praticidade. Nos últimos tempos, tem-se visto que nos centros urbanos as moradias têm ficado cada vez menores por conta da falta de espaço para construção. Considerando que isto é uma tendência a acontecer cada vez mais, já que os centros estão cada dia com menos espaço, é preciso de otimização no imóvel como um todo, o que implicaria também em armários de roupa mais reduzidos. Ademais, outro dificultador na rotina das pessoas é o trânsito, que pode interferir em algumas escolhas. No questionário online (Apêndice A), uma das perguntas facultativas foi se o público considera que morar longe do local de trabalho e/ou estudo um impedimento para sair para um evento social após o expediente e/ou aula. Esta pergunta obteve 61 respostas, 57,4% concordando que dificulta (Figura 14).

Figura 14 – Resposta questionário online: Morar longe dificulta

Considera morar longe desses locais um dificultador para sair (para festas, happy hours etc) após o expediente e/ou aula?

61 respostas



Pensando nessas situações do dia-a-dia e sobre a necessidade de otimização de espaço e tempo, esta coleção propõe ser mais enxuta e funcional, e que possa se adaptar facilmente a diversas ocasiões. Foi escolhido como tema o dia e a noite, propondo uma coleção que contém peças para eventos ocorridos durante o dia e que possam ser aproveitados para ocasiões à noite, apenas trocando uma peça, mudando a maneira de vesti-la, ou oferecendo a opção de peças em que o lado que seria o avesso é uma segunda alternativa. Seguindo um dos planos do conceito

de armário-cápsula, que propõe a separação das cápsulas de acordo com as estações do ano, a coleção final deste projeto de conclusão de curso, com o nome de *When the Day Met the Night* (Tradução: “Quando o dia encontrou a noite”), será uma coleção de inverno e contará com 6 peças, sendo algumas oferecidas na versão dupla-face (sem avesso), e mais um acessório de apoio para as peças.

Como conceitos, foram elencadas três palavras-chaves que darão apoio ao tema da coleção. Pensando no termo de armário-cápsula, as duas primeiras palavras escolhidas foram “durável” e “estruturado”. Sobre as necessidades diante do dia-a-dia dos consumidores, o terceiro conceito é “adaptável”.

3.6.2 Processo criativo

Para o processo criativo, inicialmente, irá ser utilizado um *book* de pesquisa. Um *book* de pesquisa é mais do que um simples álbum de recortes. Para a criação deste caderno, necessita-se espelhar os processos de reflexão e os toques pessoais do projeto. Sugere-se compor ele com desenhos, escritas e colagens. O livro de pesquisa pode ser utilizado para mostrar a pesquisa a terceiros e se tornar útil na hora de transmitir os temas de uma coleção e comunicar o seu conceito (SORGER; UDALE, 2009).

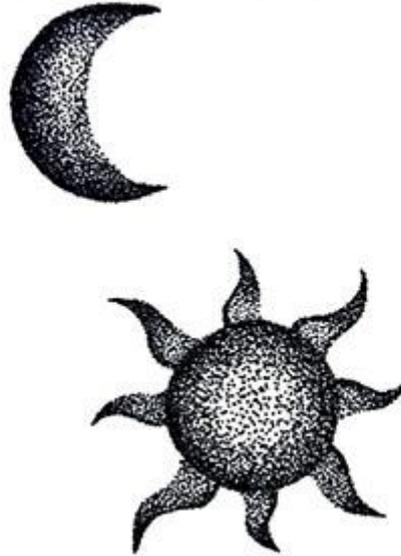
Figura 15 – *Book* de pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 16 – *Book* de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 17 – *Book* de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 18 – *Book* de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 19 – *Book* de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora

Segundo Sorger e Udale (2009), painéis conceituais são como uma destilação da pesquisa. Esses painéis são uma versão para “apresentação” do *book* de pesquisa. Esses painéis servem para o projetista comunicar temas, conceitos, cores e tecidos que irão servir para a construção dos desenhos da coleção. Renfrew (2010) sugere evitar o uso de imagens comuns retiradas de *websites* ou a utilização de revistas populares para recortes, pois pode passar uma imagem de pobreza de pesquisa.

Inicialmente, para mostrar melhor os significados das três palavras-conceito, que dão apoio ao tema da coleção, foram criados três diferentes painéis, com fotos que não remetem diretamente à vestimenta.

Figura 20 – Painel conceitual: Estruturado



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 21 – Painel conceitual: Durável



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 22 – Painel conceitual: Adaptável



Fonte: Elaborado pela autora

Para visualizar o tema em si, que é o dia e a noite, foi criado um painel conceitual contendo apenas fotos de roupas, com peças para serem usadas durante o dia e a noite.

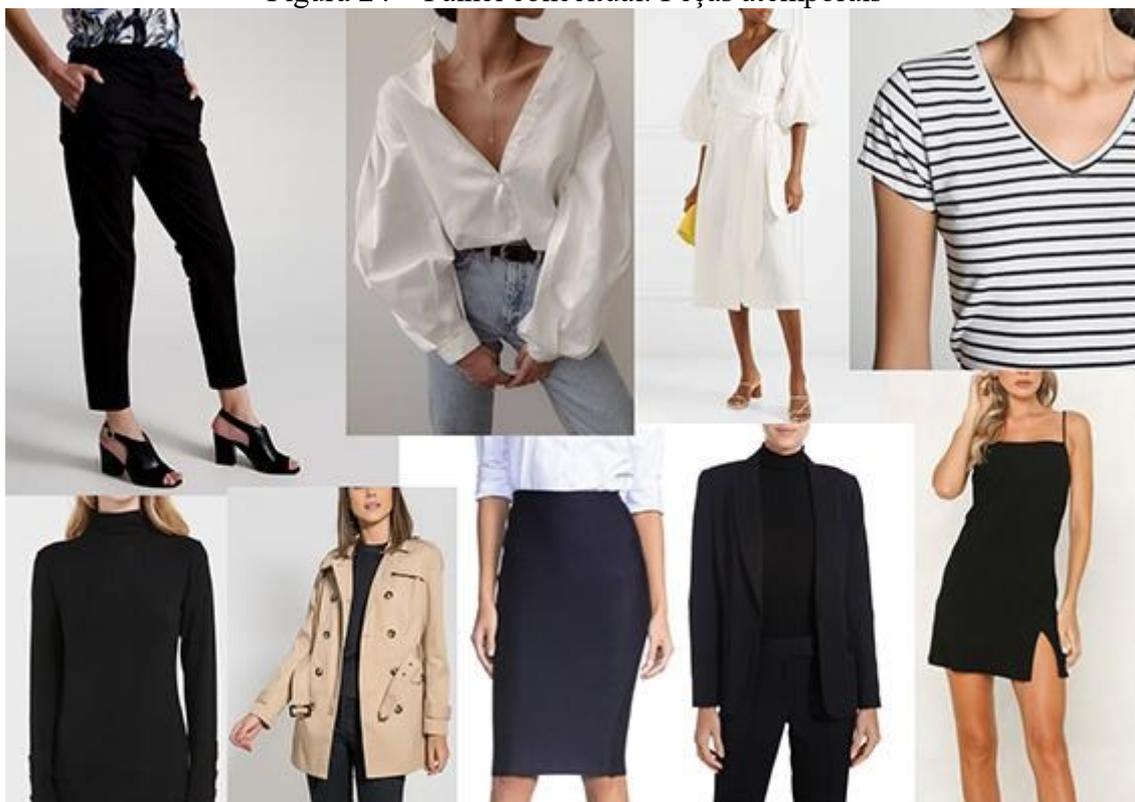
Figura 23 – Painel conceitual: Dia e noite



Fonte: Elaborado pela autora

Um dos desejos da coleção é conter peças que possuam durabilidade visual. Uma solução para isto é a utilização de peças atemporais na coleção final. Para melhor visualização das possíveis peças consideradas atemporais, montou-se mais um painel conceitual. Nele consta peças citadas por Stiefvater (2016) e por Alexander (2019).

Figura 24 – Painel conceitual: Peças atemporais

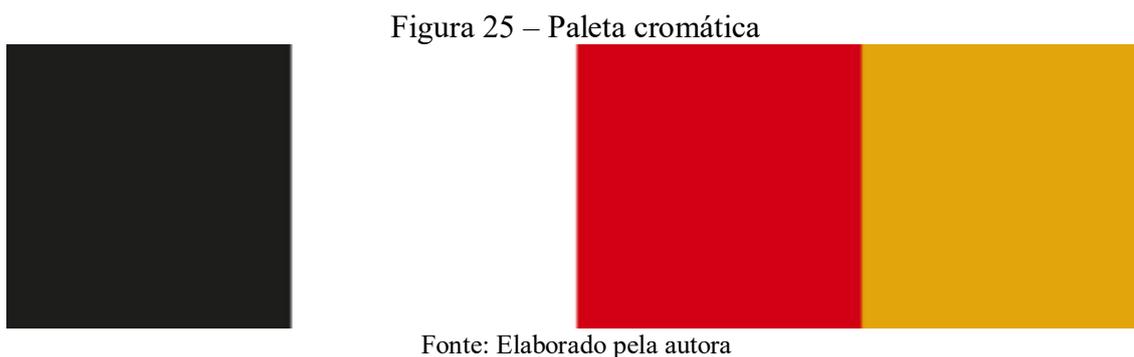


Fonte: Elaborado pela autora

3.6.3 Paleta de cores

Joy (2015) propõe que são necessárias mais cores no armário-cápsula mesmo que seja de preferência da usuária a utilização de peças em tons neutros. Para Ellington (2017), em um armário-cápsula, é essencial possuir peças com cores que se adaptam facilmente nas mudanças de estações. No geral, os usuários se baseiam em cores neutras, como preto, branco, bege, cinza e marrom, para a criação de sua cápsula. Deve-se, também, pensar em cores de destaque para complementar as cores de base, que ajudarão na transição entre as estações do ano.

Pensando no tema do dia e da noite, optou-se por dois extremos: o preto, para representar o escuro (noite), e o branco, para representar o claro (dia). Além disso, quando o sol se põe, ou seja, na transição do dia para a noite, é comum ver tons de amarelo, rosa, roxo e vermelho no céu. Pensando também no conceito de armário-cápsula e a necessidade de possuir tons neutros e também peças coloridas para complementar a cartela, irá ser utilizado na coleção final as cores: preto, branco, vermelho e amarelo, sendo preto a cor predominante.



3.6.4 Público-alvo

Estilos de vida que visam um consumo mais minimalista, que não preza por quantidade, como é o caso da adoção de um armário-cápsula, ainda não atingem as grandes massas de consumo. Sendo assim, uma coleção guiada pelo conceito de armário-cápsula possui um público-alvo mais restrito, que tem como virtudes um consumo mais consciente e optam por qualidade em vez de quantidade.

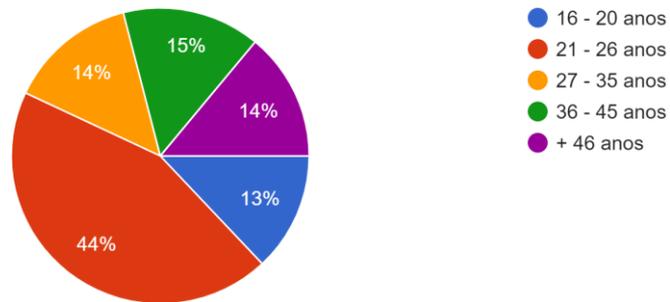
3.6.5 Personas

Com as informações extraídas do questionário online (Apêndice A) e pelas pesquisas acerca de pessoas que adotaram um armário em cápsula, fez-se três personas para ajudar na formação da coleção e para identificar os possíveis perfis das consumidoras.

Para a idade das personas, foi levado em conta as respostas com maior porcentagem, conforme a Figura 26, que são a faixa-etária de 21 a 26 anos, com 44%, e a de 36 a 45 anos, com 15%.

Figura 26 – Resposta questionário online: Idade

Idade
100 respostas



Para o estilo de vida das personas, foi considerado que a maioria do público no questionário acha morar longe do trabalho e/ou local de estudo um dificultador para sair após o expediente/aula (Figura 27). Além disso, como 99% das pessoas responderam que buscam praticidade na hora de escolher o que vestir, essa foi uma característica explorada nas personas (Figura 28).

Figura 27 – Resposta questionário online: Morar longe dificulta?

Considera morar longe desses locais um dificultador para sair (para festas, happy hours etc) após o expediente e/ou aula?

61 respostas

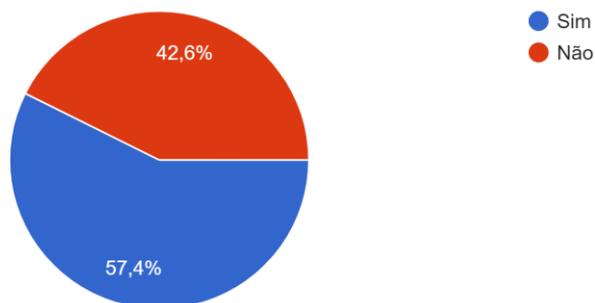
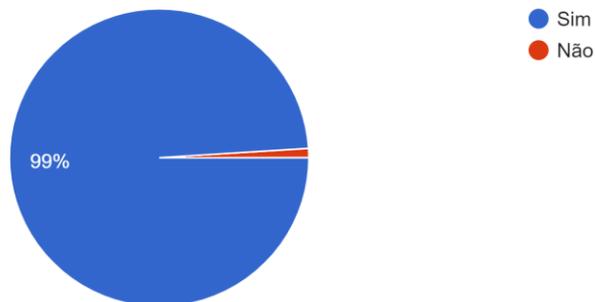


Figura 28 – Resposta questionário online: Praticidade na hora de se vestir

Busca praticidade na hora de se vestir?
100 respostas



Mais uma característica extraída do questionário para as personas foi que 51% tem interesse na área de moda e que 32% pesquisa sobre o assunto. Outro ponto importante para as personas foi sobre considerar possuir mais peças no armário um facilitador ou não.

Figura 29 – Resposta questionário online: Área de moda

Possui interesse em moda? Costuma pesquisar sobre assuntos da área?
100 respostas

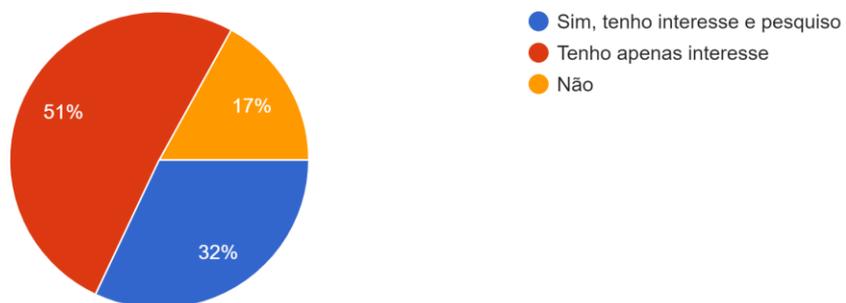
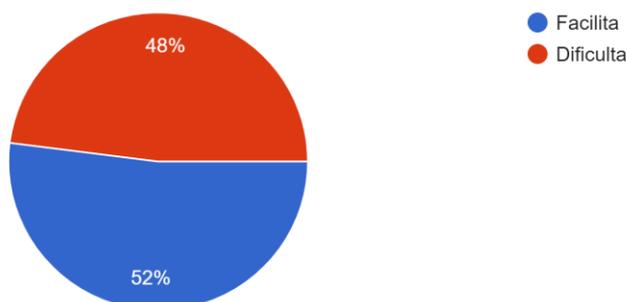


Figura 30 – Resposta questionário online: Quantidade de peças de roupas

Considera que ter mais peças de roupas no armário facilita ou dificulta na hora de escolher o que vestir?

100 respostas



Quadro 3 – Persona 1: Sofia

PERSONA 1	
NOME	Sofia
IDADE	26 anos
OCUPAÇÃO	Analista de Sistemas
HOBBY	Sair com os amigos e colegas, assistir séries sobre vida cotidiana
BIO	Sofia é uma analista de sistemas que gosta muito de socializar e ter um grupo vasto de amigos. Ela mora um pouco afastada do centro da cidade, onde é seu local de trabalho. Por conta dessa distância, perde muito tempo no trânsito. Apesar de gostar muito de ir a <i>happy hours</i> e festas, acaba não fazendo muito isso após seu expediente. Sofia é vaidosa e por gostar de moda, acaba sempre reservando um bom tempo para escolher o que vai vestir e para se arrumar para ocasiões mais especiais
PROBLEMAS E DESAFIOS	Por muitas vezes, durante o expediente, seus colegas combinam de ir a uma festa, ou <i>happy hour</i> , após o dia de trabalho, e Sofia geralmente prefere não ir, por não ter tempo de voltar para casa para trocar de roupa, já que mora longe de seu trabalho
PERSONALIDADE	Consciente, social, ousada e perfeccionista

Quadro 4 – Persona 2: Roberta

PERSONA 2	
NOME	Roberta
IDADE	21 anos
OCUPAÇÃO	Estudante universitária
HOBBY	Ir ao cinema, passear de bicicleta, estudar novos idiomas

BIO	Roberta é uma estudante universitária que gosta de passear ao ar livre e sempre busca por novas informações. Ela gosta da área de moda e está sempre de olho em dicas sobre o tema. Quando acorda pela manhã, prefere se arrumar rapidamente e acaba sempre optando por peças mais práticas e que não exigem muito tempo para pensar em possíveis combinações. Quando sai aos fins de semana, gosta de gastar mais tempo pensando em sua roupa, mas nunca perde o costume de escolher peças mais práticas e em tons mais neutros, por exigir menos tempo pensando em combinações
PROBLEMAS E DESAFIOS	Por morar em um apartamento pequeno, Roberta busca otimizar suas escolhas e também não ter muitos objetos entulhados pelo seu lar. Quando o assunto é roupa, ela preza por não possuir muitas peças, pois acredita que muitas peças dificultam sua escolha, principalmente pela manhã antes de ir à aula, que ela procura sempre por um <i>look</i> prático que funcione para o local que está indo
PERSONALIDADE	Prática, divertida, organizada e entusiasta

Quadro 5 – Persona 3: Ana

PERSONA 3	
NOME	Ana
IDADE	37 anos
OCUPAÇÃO	Médica
HOBBY	Yoga, pilates, sair com a família
BIO	Ana tem uma rotina corrida, mas sempre encontra tempo para exercícios físicos. Apesar de não se aprofundar nas tendências de moda, ela possui interesse pela área e sempre gosta de deixar sua roupa de trabalho já preparada no dia anterior. Aos finais de semana, gosta de sair com a família e amigos, e na hora de escolher o <i>look</i> , fica pensando por horas e colocando diversas opções pela cama para ajudar na sua escolha. Ela acredita que ter mais peças significa mais opções de combinação, porém também tem a consciência que no final acaba sempre escolhendo suas peças favoritas e que já possui noção do que combina com o que, sem se arriscar muito em seu visual
PROBLEMAS E DESAFIOS	Ana acredita que possuir mais peças de roupas pode facilitar na hora das combinações, porém também sabe que ela acaba sempre escolhendo suas roupas favoritas, ou as vezes se frustra por não achar o que estava procurando no meio de tantas roupas em seu armário. Ana gostaria de ser mais objetiva em suas escolhas e gostaria, também, de demorar menos tempo em sua tomada de decisão acerca de suas roupas
PERSONALIDADE	Intuitiva, determinada, otimista e comunicativa

3.7 MATERIAIS E TECNOLOGIAS

3.7.1 Tecidos

Para uma coleção de moda guiada pelos conceitos de armário-cápsula, há a necessidade da escolha de tecidos com alta qualidade e durabilidade. Os tecidos são fundamentalmente feitos de fibras, sendo elas sintéticas, naturais ou artificiais. As fibras naturais podem servir de alimento para insetos, o que não ocorre com fibras sintéticas. Por outro lado, tecidos de algodão, que são formados por fibra têxtil natural, são tecidos populares ao redor do mundo, por terem alta versatilidade e durabilidade, mesmo com as interferências externas. O algodão tem como uma de suas principais características a possibilidade de deixar a pele “respirar”. O linho, que também é uma fibra natural, possui propriedades similares ao algodão, como no seu manuseio, porém o tecido de linho amassa com mais facilidade do que o de algodão (UDALE, 2015).

Por conta da alta variedade de tecidos no mercado, fez-se uma pesquisa sobre as características dos tecidos mais populares e/ou de fácil acesso.

- **Bengaline:**
Bengaline é formado de viscose ou algodão, com fibras naturais e artificiais e contém elastano em sua composição. Segundo Baugh (2011), é um tecido formal que mantém bem sua forma, além de ser fácil de costurar. Possui maior utilidade para terno, vestido, calça social e jaqueta.
- **Cetim:**
É um tecido macio e fluido, formado a partir da lã ou da seda. O cetim de seda é um tecido mais pesado, brilhante e encorpado. Um outro tipo de cetim, o duchess, é firme, encorpado, estruturado e possui brilho intenso. É mais utilizado para peças estruturadas e vestidos de noiva (DANIEL, 2011; PEZZOLO, 2013).
- **Crepes:**
Segundo Daniel (2011), crepe é um tecido com aspecto granulado e de toque áspero. Possui variados tipos, como o crepe raiom, que possui um caimento perfeito para alfaiataria e roupas de festas; O crepe triacetato, usado para alfaiataria e roupas de festa, pois é de fácil conservação e não amassa facilmente; e o crepe acetato, que é um tecido encorpado, com ótimo caimento e também utilizado para alfaiataria e vestidos;

Já o crepe georgette possui superfície crepada, tratando-se de uma musseline mais pesada, transparente ou não.

- Gabardine:

Segundo Daniel (2011), o gabardine pode ser de algodão, lã ou fio sintético. Possui bom caimento para alfaiataria, vestidos, *trench coat* e é ideal para o clima tropical.

- Jeans:

Segundo Baugh (2011), o jeans é o tecido mais importante para a moda atualmente, por ser basicamente universal. É considerado um tecido de longa duração, porém ele pode passar a ficar mais “fino” no decorrer das lavagens. Mesmo sendo um tecido tão popular, sua maior desvantagem é precisar de um maquinário específico para sua operação, que geralmente não são os maquinários que costureiras costumam utilizar.

- Linho:

Possui aspecto rústico por conta de sua fibra. Tecido de alta durabilidade e resistência. Por ser um tecido mais popular na primavera e no verão, nessas temporadas, o seu preço pode estar mais elevado (BAUGH, 2011; DANIEL, 2011; PEZZOLO, 2013).

- Malha:

Udale (2015) menciona que a malha é confortável de usar por sua elasticidade. É um tecido bastante flexível que possui alta durabilidade e é resistente, além de possuir um toque macio.

- Moletom:

Como cita Pezzolo (2013), o moletom é um tecido de algodão com fios mais grossos no avesso, o que confere a ele um toque mais agradável.

- Musseline:

A musseline é um tecido produzido em algodão ou seda. É um tecido muito leve e transparente, com toque macio e fluido. A musseline é fácil de cortar e costurar, porém encolhe facilmente no contato com vapor. Algumas musselines são conhecidas como crepe chiffon (BAUGH, 2011; DANIEL, 2011; PEZZOLO 2013).

- Oxford:

Sua composição pode ser formada apenas por fibras de algodão ou algodão junto com poliéster. O oxford é um dos tecidos de alfaiataria mais famosos, sendo muito utilizado para camisaria. É fácil de encontrar em lojas de tecidos e possui um preço razoável. Apesar de ser um tecido famoso, algumas de suas formas possui uma qualidade inferior (BAUGH, 2011; DANIEL, 2011).

- **Ripstop:**

É um tecido de alta resistência e durabilidade. Foi criado para que não rasgue com facilidade, e, por conta disso, foi muito utilizado para uniformes militares. Pode ser fabricado por apenas algodão, por apenas poliéster ou por apenas nylon, ou então, pela mistura de algodão com nylon ou por poliéster e algodão. Quando o ripstop é formado por nylon ou por poliéster, possui mais limitações quanto ao uso (BAUGH, 2011).
- **Sarja:**

A sarja é um tecido caro, feito a partir da lã ou do algodão, e é excelente para costura. Usualmente é utilizada para ternos, saias, blazers e calças. Pode desenvolver certo brilho. A sarja de algodão com elastano é uma das construções básicas de tecido. São resistentes, duráveis e muito usadas para a linha casual (BAUGH, 2011; DANIEL, 2011).
- **Tafetá:**

O tafetá é um tecido fino e acetinado, feito de lã, seda ou sintéticos. Possui boa resistência, durabilidade e é resistente à abrasão e produtos químicos. Sua rigidez depende da forma como é tecido. Costuma ser usado para roupa de luxo, mas também tem uso em peças casuais (DANIEL, 2011).
- **Tricoline:**

Daniel (2011) cita que o tricoline de algodão é a base da camisaria em todo o mundo. O tecido pode ser liso, estampado ou obter padrões com fio tinto, como xadrezes e listrados. Por ser um tecido de algodão, amassa com mais facilidade.
- **Viscose:**

Tecido de custo moderado com aparência fosca, macia e resistente ao atrito. Possui baixa resiliência e enfraquece quando molhado (BAUGH, 2011).

Para auxiliar na tomada de decisão sobre os tecidos a serem utilizados na coleção final, criou-se uma tabela com prós e contras de cada tecido citado anteriormente. Por ser uma coleção com peças atemporais, será desvantagem que tecidos sejam acetinados ou possuam brilhos. Como um dos conceitos da coleção é praticidade, também serão priorizados tecidos que não amassem com tanta facilidade.

Quadro 6 – Análise de tecidos

TECIDO	VANTAGEM	DESVANTAGEM
Bengaline	Formal Fácil de costurar	
Cetim	Encorpado Pesado	Brilhante Pesado
Crepe	Bom caimento para alfaiataria e vestidos	
Gabardine	Bom caimento Usado para alfaiataria, vestidos e <i>trench coats</i>	
Jeans	Longa duração Tecido popular, que é utilizado em diferentes culturas	Fica mais fino conforme as lavagens Precisa de maquinário específico para costura
Linho	Alta durabilidade Resistente	Mais popular no verão e primavera
Malha	Aderência ao corpo Confortável Durável Resistente	Muito flexível
Musseline	Tecido leve Toque macio Fluido Fácil para cortar e costurar	Encolhe com vapor
Moletom	Toque agradável	
Oxford	Fácil de ser encontrado Muito utilizado em camisaria Tecido famoso para alfaiataria Preço razoável	Algumas de suas formas pode não ter uma boa qualidade
Ripstop	Alta resistência Alta durabilidade Não rasga com facilidade	Quando formado por nylon ou poliéster, possui limitações no uso
Sarja	Excelente para costura Resistente Durável	Valor elevado Pode desenvolver um certo brilho no tecido
Tafetá	Resistente Durável	A rigidez depende da forma como é tecido Para roupas de luxo Fino Acetinado
Tricoline	Base da camisaria	Amassa com mais facilidade
Viscose	Fosco Resistente a atrito	Enfraquece molhado

3.8 EXPERIMENTAÇÃO

Para a fase de experimentação, analisou-se os materiais encontrados nas lojas de tecidos da região e a disponibilidade de cores. Inicialmente, buscou-se pelas opções listadas no item anterior.

Os requisitos principais para a procura foram baseados em serem tecidos resistentes, encorpados, com pelo menos um dos lados fosco e que não amassem tão facilmente. Também foi necessário que o tecido possuísse opções dentro da cartela de cor definida para o projeto.

Com base nos requisitos, os tecidos escolhidos para compor as peças finais deste projeto foram viscose, que é um tecido com um preço moderado, mas com um aspecto mais “luxuoso” e possui as cores da cartela do projeto. Entre os tecidos que são bastante utilizados em alfaiataria, o oxford foi a primeira opção de procura, porém os disponíveis nas lojas não agradaram. Buscou-se, então, um tecido semelhante, e o escolhido foi o prada tinto, que é levemente grosso, possui um lado fosco e um brilhoso e contém poliéster em sua composição. Foi escolhido também o cedro ripstop por sua alta resistência e durabilidade. E por último, escolheu-se uma malha com espessura mais grossa e por ser um tipo de tecido que se adequa bem ao corpo.

A imagem a seguir (Figura 31) apresenta os 4 tecidos escolhidos, mostrando o aspecto dos tecidos, suas texturas e cores. Por ordem, na fileira de cima, o primeiro tecido é o prada tinto na cor amarelo, o segundo é o mesmo tecido, na cor preta, e o terceiro apresentado é o cedro ripstop, na cor branca. Na fileira de baixo, estão por ordem a viscose preta e a viscose vermelha, e, por último, a malha canelada preta.

Figura 31 – Tecidos



Fonte: Elaborado pela autora

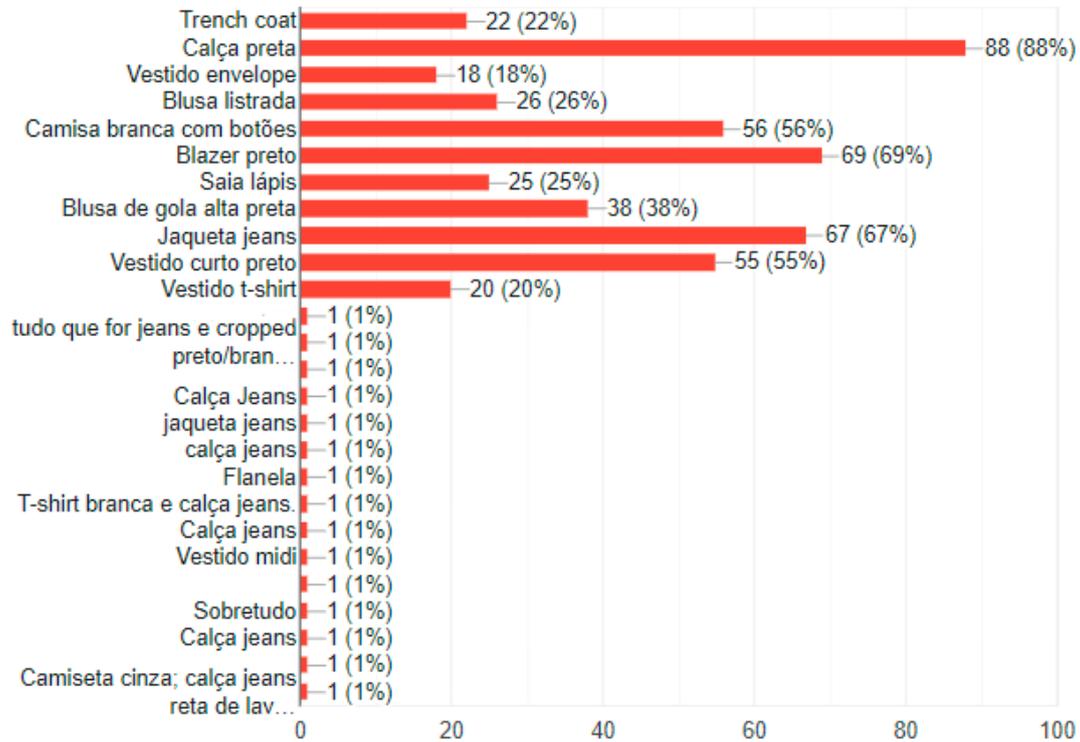
3.9 MODELO

Na etapa de modelo foi iniciado os desenhos das peças da coleção, levando em conta que precisam ser práticas, duráveis esteticamente, algumas com dupla-face e possuir diversas combinações entre uma pequena quantidade de peças. As informações coletadas no questionário online (Apêndice A) sobre quais peças julgam ser atemporais também foram usadas como base para a idealização da coleção.

Figura 32 – Resposta questionário online: Peças atemporais

Quais peças de vestuário você considera atemporais?

100 respostas



Como resultado, obteve-se o esboço de um acessório (cinto) e 14 peças, entre elas um *blazer*, uma saia envelope midi, uma calça *skinny*, uma calça preta de cintura alta, uma blusa de gola alta, um casaco, um vestido envelope, um vestido midi, uma blusa com decote V, dois modelos de saia curta, uma camisa branca, uma blusa com decote U e um vestido *t-shirt*, conforme mostrado na figura a seguir. As cores das peças são as mesmas da paleta de cor determinada para este projeto, e também, levando em conta as opções de tecidos encontrados nas lojas da região da Grande Florianópolis.

Figura 33 – Desenho digital das peças para a coleção



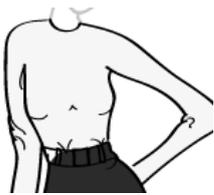
Fonte: Elaborado pela autora

3.10 VERIFICAÇÃO

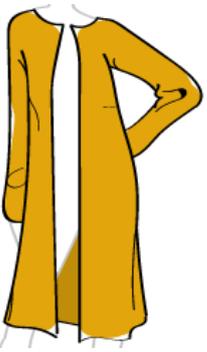
Para Munari (1998), na etapa de verificação, analisa-se os modelos que foram gerados na etapa anterior e se necessitam de alguma modificação.

Visando facilitar a etapa, criou-se uma tabela com quatro requisitos necessários para as peças, sendo eles: estar presente na lista de peças atemporais listadas no item anterior do projeto; ser passível de costura em dupla-face; possuir mais de um modo de uso; e possuir um modelo que atenda a uma faixa-etária ampla. O cinto apresentado no esboço entrará para a coleção, não precisando estar na tabela de verificação.

Quadro 7 – Análise dos desenhos das peças

PEÇA	LISTA ATEMPORAL	PASSÍVEL DE DUPLA-FACE	MAIS DE UM MODO DE USO	ABRANGE VÁRIAS IDADES
 Camisa branca	X		X	X
 Blusa decote U		X		X
 Blusa de gola alta	X	X		X
 Blusa decote V		X		X

 <p>Calça <i>skinny</i></p>	X			X
 <p>Calça cintura alta</p>	X	X		X
 <p>Vestido envelope</p>	X	X		X
 <p>Vestido midi</p>		X	X	X

 <p>Vestido <i>t-shirt</i></p>	X	X		X
 <p>Saia envelope midi</p>	X	X		X
 <p>Saia curta</p>		X		X
 <p>Saia curta com abertura</p>		X		X
 <p>Casaco</p>	X	X	X	X

 <p>Blazer</p>	X	X	X	X
---	---	---	---	---

Para parte de cima, das quatro peças apresentadas na etapa de verificação, serão utilizadas na coleção a blusa de gola alta e a camisa de botões por serem peças que atendem alguns dos requisitos apresentados. A blusa de gola alta será preta, no tecido malha canelada. A camisa social será branca, e o tecido utilizado será o cedro ripstop.

Por ser uma coleção mais enxuta, para o casaco foi escolhida apenas uma opção entre as duas. Ambos o casaco e o *blazer* preencheram os mesmos espaços de requisito, mas se optou pelo casaco, pois a outra opção é uma peça mais social. O casaco será em dupla-face, sem botões e sem bolsos, e será usado o tecido prada tinto, no lado fosco, nas cores preto e amarelo.

O vestido escolhido para a coleção foi o midi. Apesar de ser um vestido de alça em uma coleção de inverno, é uma modelagem durável esteticamente e é passível de sobreposições com a blusa e a camisa da coleção, além da sobreposição com o casaco. Terá dupla-face, sendo confeccionada com viscose vermelha e preta.

Na parte de baixo foram apresentadas cinco opções. Como a calça *skinny* ficou em desvantagem com a calça de cintura alta, então esta última entrará para a coleção. Será no mesmo tecido do casaco, em prada tinto preto, do lado fosco. Já a saia, apesar da lápis ter mais pontuação que as curtas, optou-se pela saia curta sem aberturas na frente, com modelagem mais reta, por também ter uma estética duradoura, mesmo não estando nas listas apresentadas de peças atemporais, e por conta do vestido escolhido ser de comprimento midi. Essa peça será semelhante a calça, usando o mesmo tecido e cor. Pela questão adaptável das peças, a calça e a saia terão elástico no cós da parte de trás em vez de zíper para a abertura, já que o elástico possibilita uma regulagem maior da peça na cintura. Além disso o acessório que entrará para coleção, o cinto, será feito com prada tinto, apenas na opção preta.

3.11 DESENHO DE CONSTRUÇÃO

Munari (1998) cita que desenhos de construção servem para comunicar todas as informações para a confecção do protótipo. A seguir, serão apresentados os desenhos técnicos das peças finais escolhidas na etapa anterior, as fichas técnicas e a modelagem digital.

3.11.1 Desenho técnico

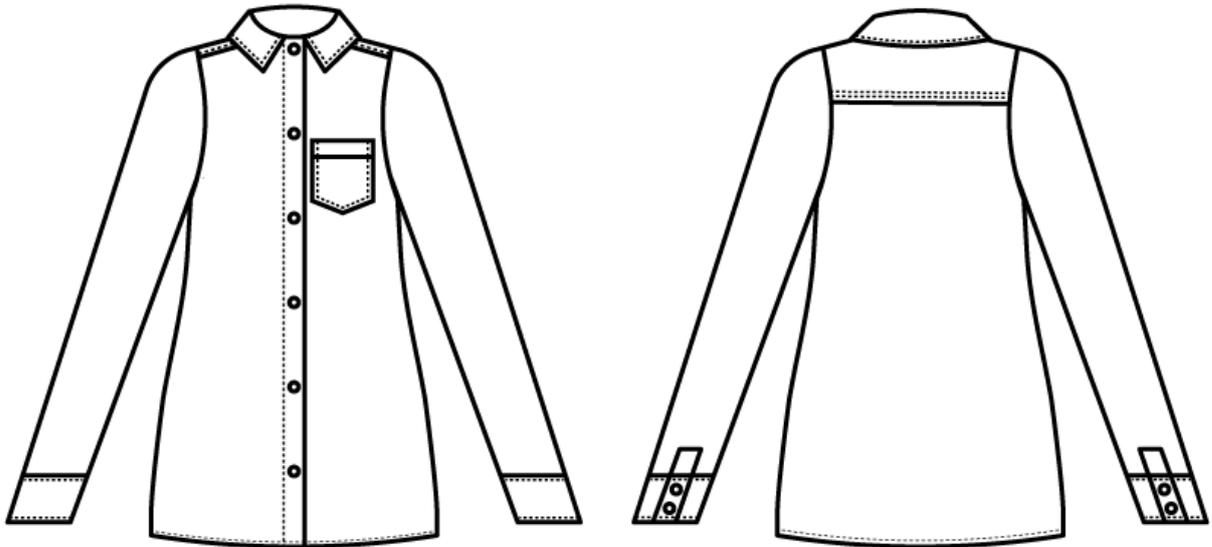
Para uma visualização melhor das peças escolhidas para a coleção, foram feitos desenhos técnicos das 6 peças e do acessório.

Figura 34 – Desenho técnico: Blusa de gola alta



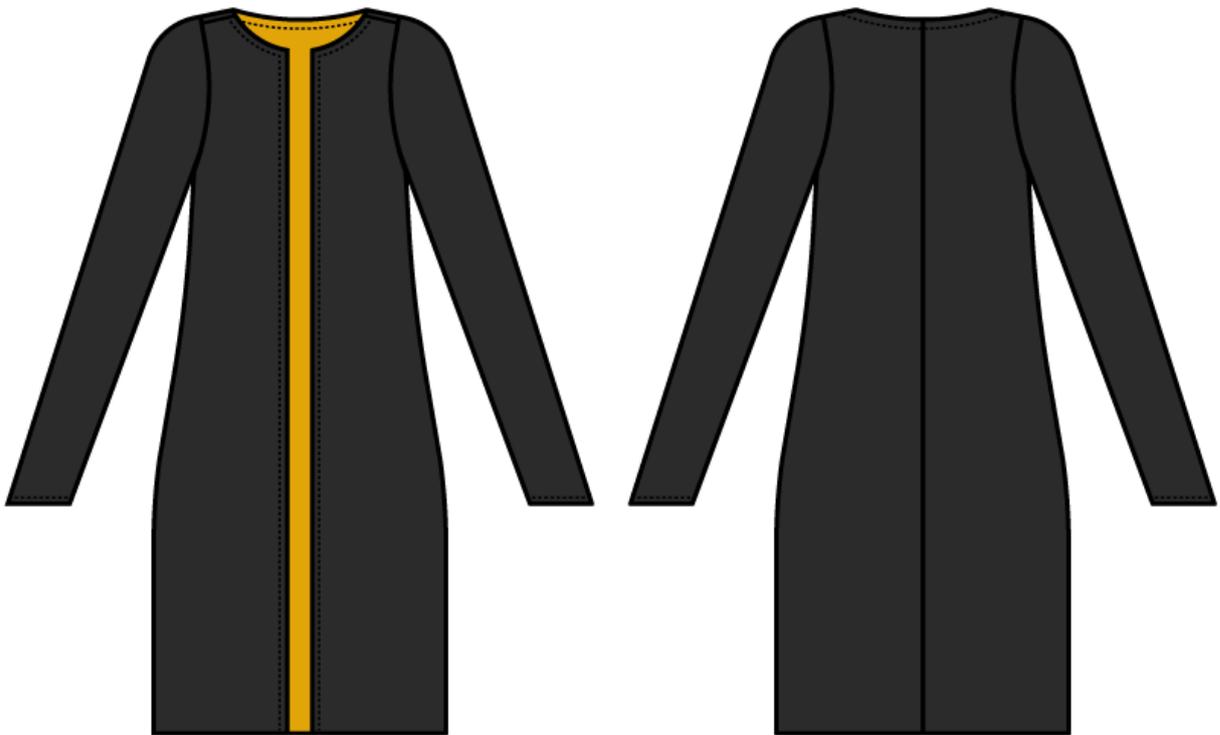
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 35 – Desenho técnico: Camisa de botões



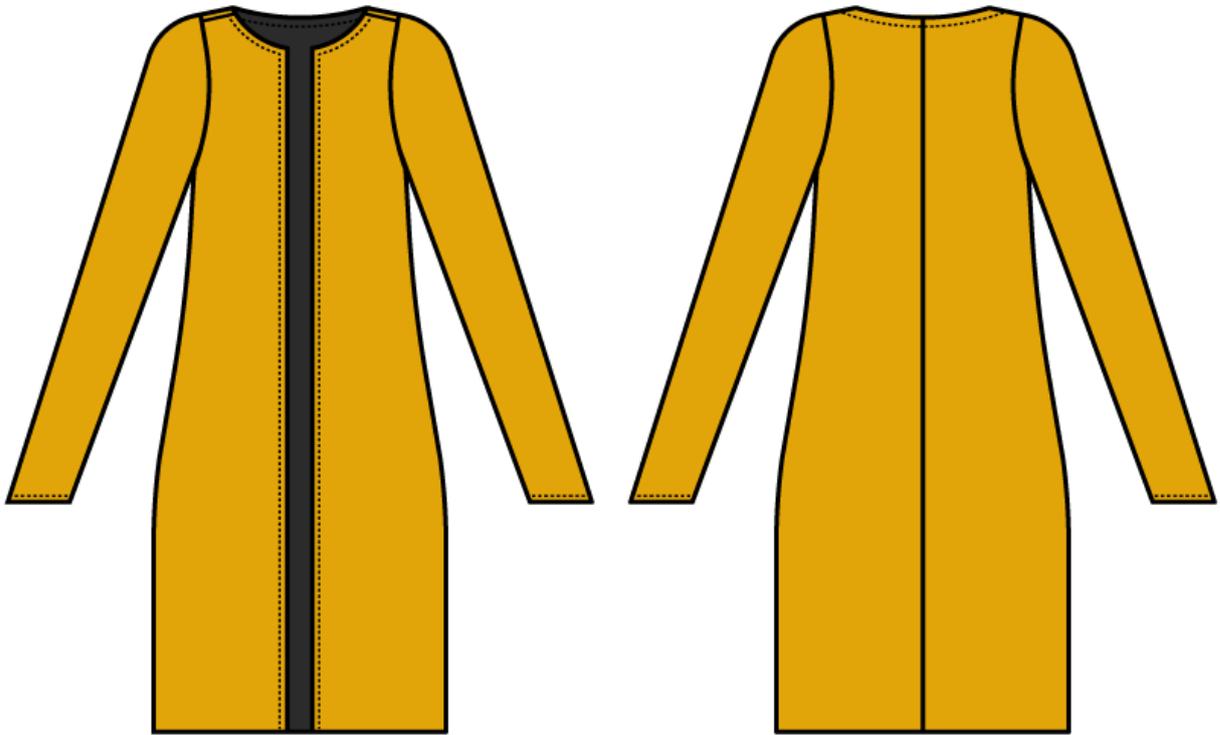
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 36 – Desenho técnico: Casaco dupla-face - Lado 1



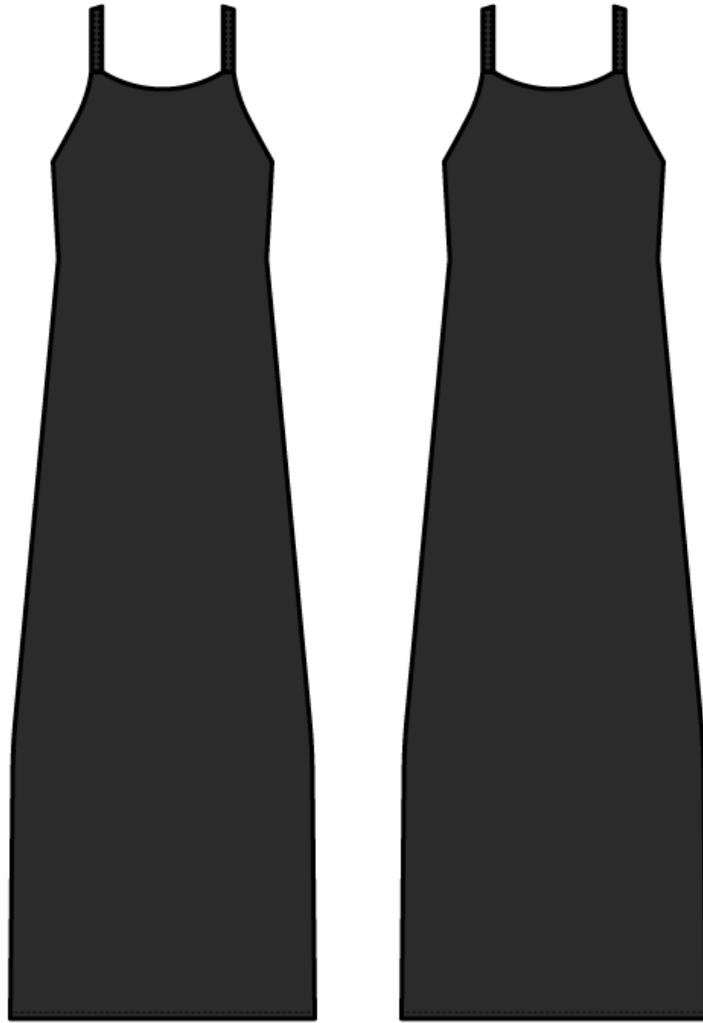
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 37– Desenho técnico: Casaco dupla-face - Lado 2



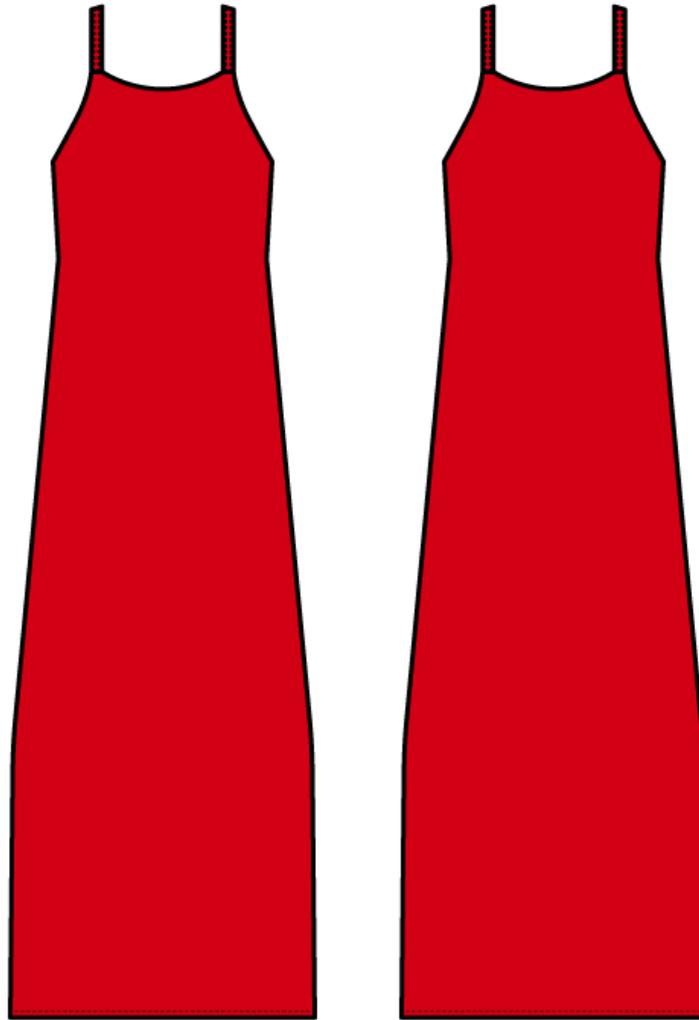
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 38 – Desenho técnico: Vestido dupla-face - Lado 1



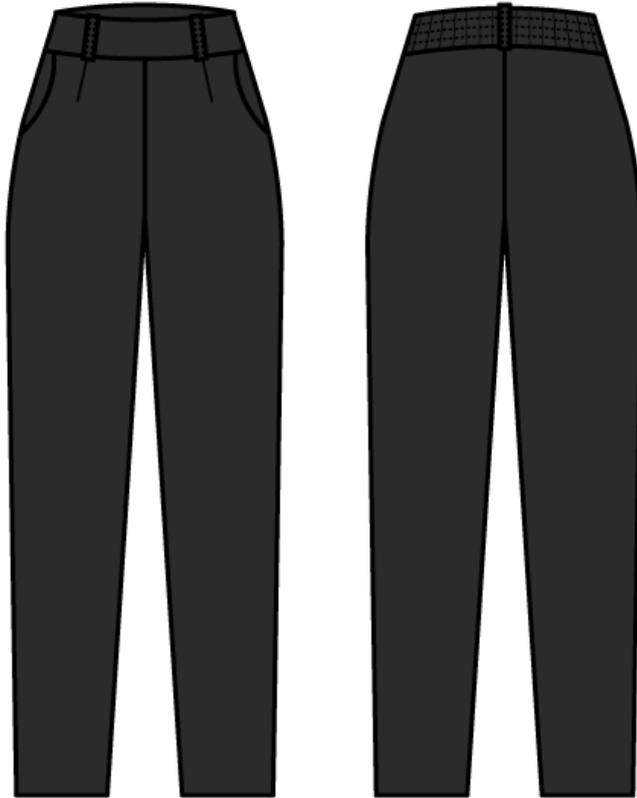
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 39 – Desenho técnico: Vestido dupla-face - Lado 2



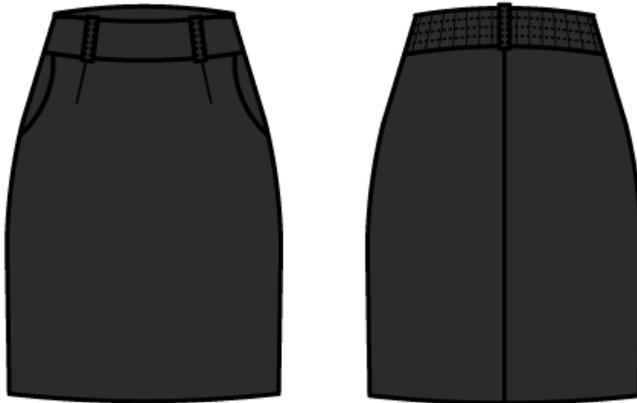
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 40 – Desenho técnico: Calça de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 41 – Desenho técnico: Saia de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 42 – Desenho técnico: Cinto

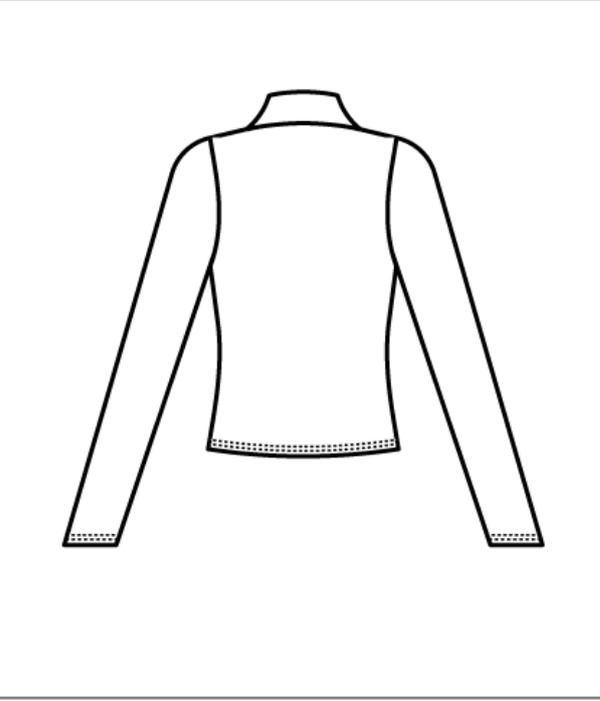


Fonte: Elaborado pela autora

3.11.2 Ficha Técnica

As fichas técnicas são um meio de representar e informar todas as costuras, elementos e acabamentos das peças de uma coleção, além dos tecidos utilizados, suas metragens e fornecedor.

Figura 43 – Ficha técnica: Blusa de gola alta

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Blusa de gola alta		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Blusa de malha com gola alta			
FRENTE		COSTAS	
 <p>PESPONTO DUPLO</p> <p>PESPONTO DUPLO</p>			
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Malha canelada	0,8 metros	Preto	Casa do Povo

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 44 – Ficha técnica: Camisa de botões

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Camisa de botões		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Camisa de botões com aplicação de bolso no lado esquerdo da peça. Seis botões na frente e dois botões em cada punho			
FRENTE		COSTAS	
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Cedro Ripstop	1 metro	Branco	Casa do Povo
AVIAMENTO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Botão	10 unidades	Branco perolado	Vera Cruz Aviamentos

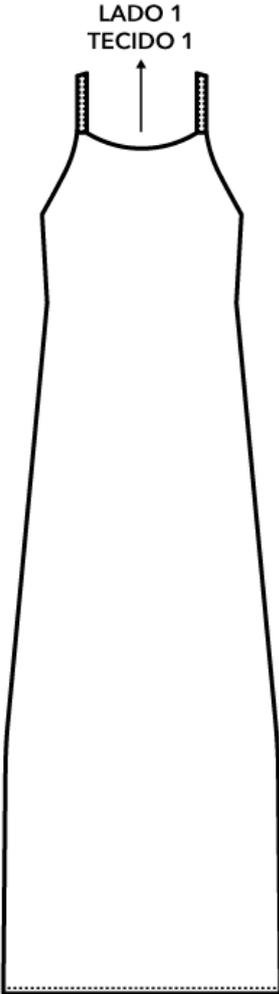
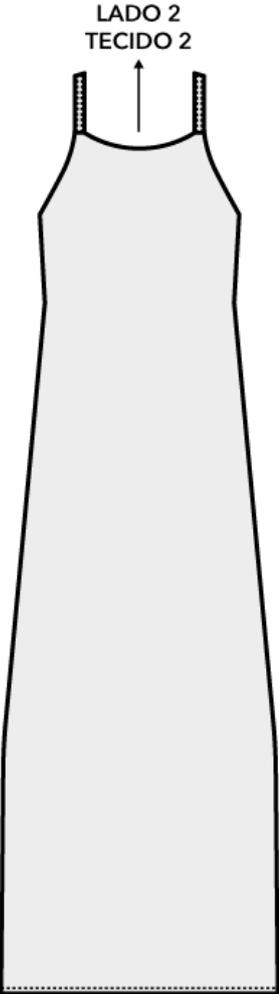
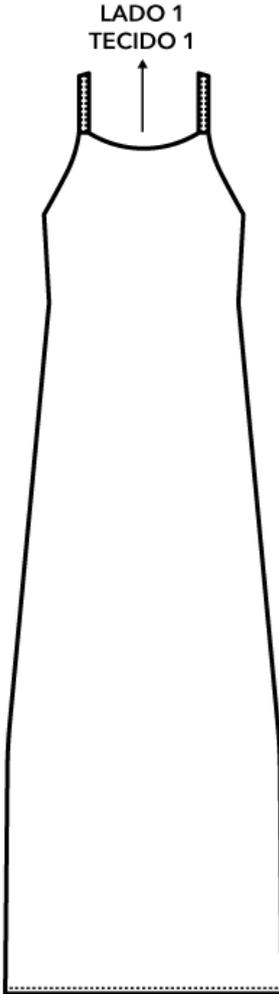
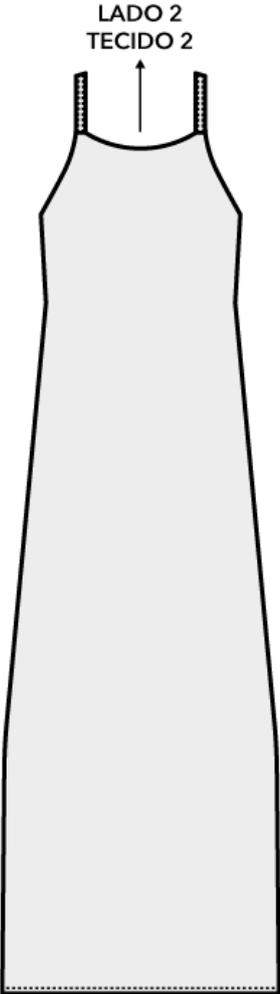
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 45 – Ficha técnica: Casaco dupla-face

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Casaco dupla-face		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Casaco sem avesso (em dupla-face), sem botões, sem bolso e sem pences			
FRENTE		COSTAS	
<p>LADO 2 TECIDO 2</p> <p>LADO 1 TECIDO 1</p> <p>PESPONTO</p> <p>PESPONTO</p> <p>BAINHA INVISÍVEL</p>		<p>BAINHA INVISÍVEL</p>	
<p>LADO 1 TECIDO 1</p> <p>LADO 2 TECIDO 2</p> <p>PESPONTO</p> <p>PESPONTO</p> <p>BAINHA INVISÍVEL</p>		<p>BAINHA INVISÍVEL</p>	
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
1. Prado Tinto	1,5 metros	Preto	Casa do Povo
2. Prado Tinto	1,5 metros	Amarelo	Casa do Povo

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 46 – Ficha técnica: Vestido dupla-face

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Vestido dupla-face		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Vestido de alça com dupla-face, sem avesso, comprimento midi			
FRENTE		COSTAS	
<p>LADO 1 TECIDO 1</p> 		<p>LADO 2 TECIDO 2</p> 	
<p>LADO 1 TECIDO 1</p> 		<p>LADO 2 TECIDO 2</p> 	
<p>↓ BAINHA DE LENÇO</p>			
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
1. Viscose	1,5 metros	Preto	Casa do Povo
2. Viscose	1,5 metros	Vermelho	Casa do Povo

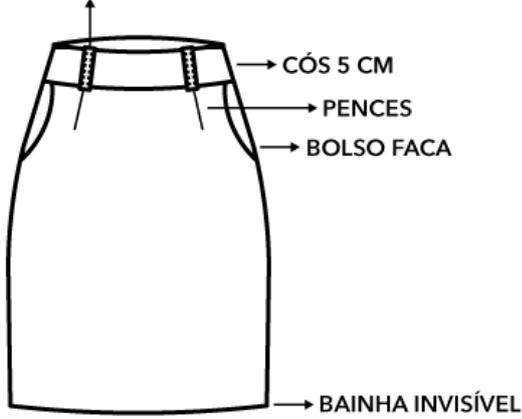
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 47 – Ficha técnica: Calça de cintura alta

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Calça de cintura alta		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Calça de cintura alta, com pence na parte da frente e elástico no cós da parte de trás. Dois passantes no cós da frente e um atrás. Bolso faca nas laterais			
FRENTE		COSTAS	
<p>2 PASSANTES ALINHADOS ÀS PENCES</p> <p>CÓS 4 CM PENCES BOLSO FACA BAINHA INVISÍVEL</p>		<p>1 PASSANTE NO MEIO</p> <p>CÓS COM ELÁSTICO POR DENTRO</p>	
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Prado Tinto	1,5 metros	Preto	Casa do Povo
AVIAMENTO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Elástico - 3 cm	0,4 metros	Preto	Vera Cruz Aviamentos

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 48 – Ficha técnica: Saia de cintura alta

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Saia de cintura alta		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Saia reta com cintura alta, com pence na parte da frente e elástico no cós da parte de trás. Dois passantes no cós da frente e um atrás. Bolso faca nas laterais			
FRENTE		COSTAS	
<p>2 PASSANTES ALINHADOS ÀS PENCES</p>  <p>→ CÓS 5 CM → PENCES → BOLSO FACA → BAINHA INVISÍVEL</p>		<p>1 PASSANTE NO MEIO</p>  <p>→ CÓS COM ELÁSTICO POR DENTRO</p>	
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Prado Tinto	0,8 metros	Preto	Casa do Povo
AVIAMENTO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Elástico - 3 cm	0,4 metros	Preto	Vera Cruz Aviamentos

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 49 – Ficha técnica: Cinto

FICHA TÉCNICA			
PEÇA: Cinto		COLEÇÃO: <i>When the day met the night</i>	
ESTILISTA: Giovana Schmitt da Rosa		DATA: 31/08/2020	
DESCRIÇÃO: Cinto com fivela simples, sem furos			
FRENTE		COSTAS	
 COSTURA SIMPLES		 COSTURA SIMPLES	
OBSERVAÇÃO: Utilizar linha da mesma cor do tecido para todas as costuras			
TECIDO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Prado Tinto	1 metro	Preto	Casa do Povo
AVIAMENTO	QUANTIDADE	COR	FORNECEDOR
Fivela de acrílico	1 unidade	Preto	Vera Cruz Aviamentos

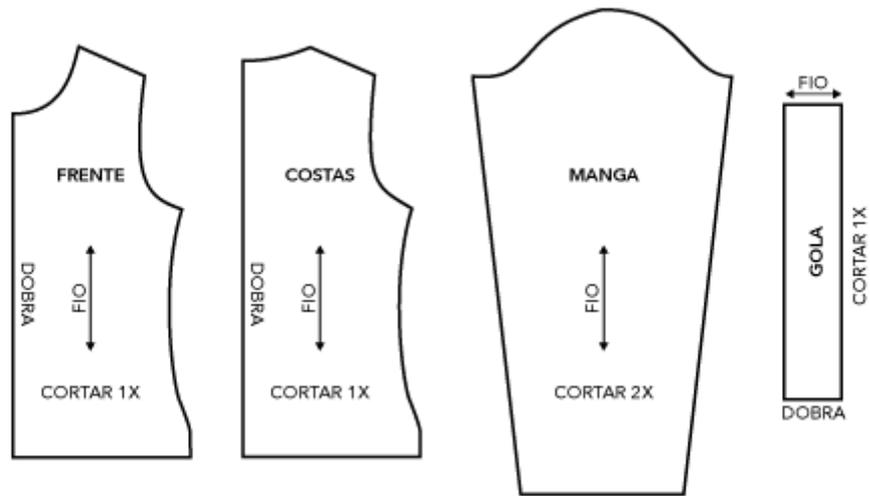
Fonte: Elaborado pela autora

3.11.3 Modelagem

Os moldes de roupa são peças (podendo ser em papel ou digital) que limitam como cortar os tecidos. Esses pedaços cortados no tecido, quando costurados juntos, formam uma roupa (SORGER; UDALE, 2009).

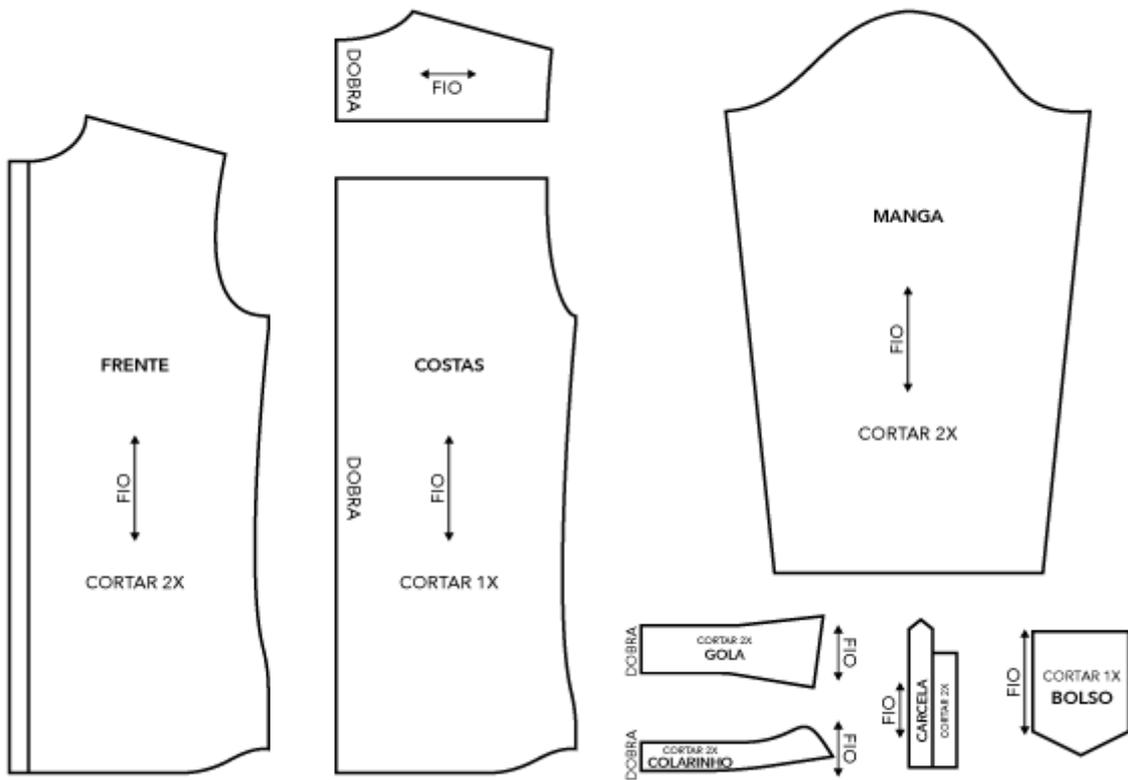
A modelagem deste projeto foi desenvolvida no software Audaces Moldes. Os moldes a seguir não possuem margem de costura, e estão em escala 1:10.

Figura 50 – Molde: Blusa de gola alta



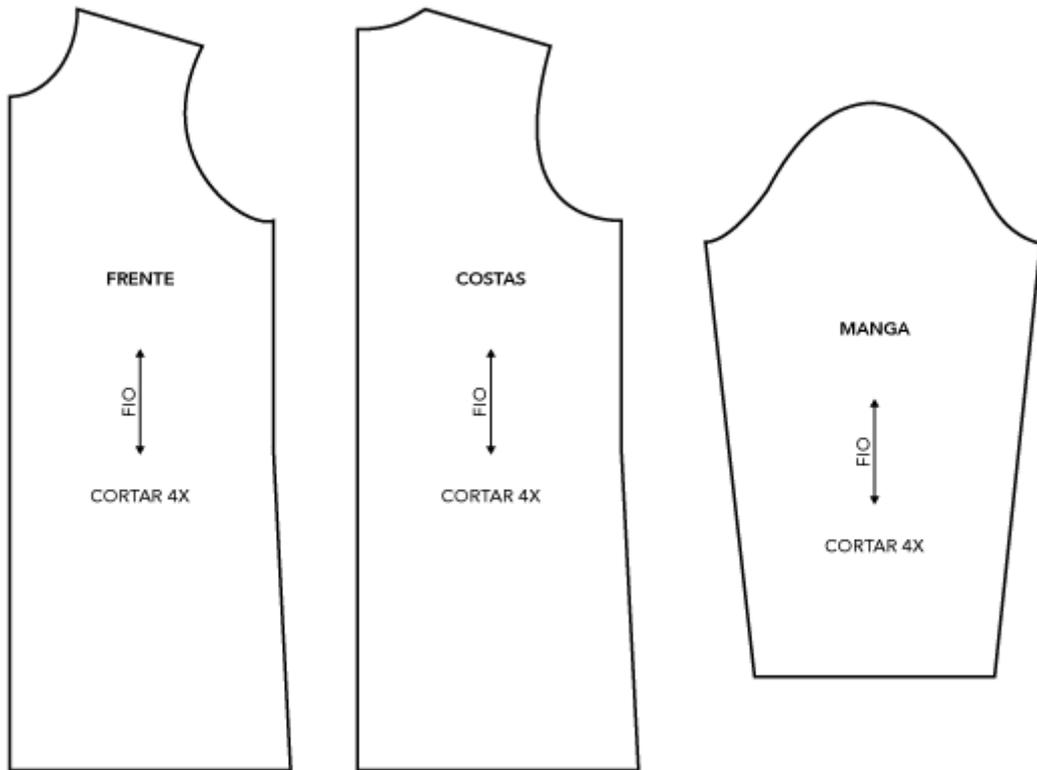
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 51 – Molde: Camisa de botões



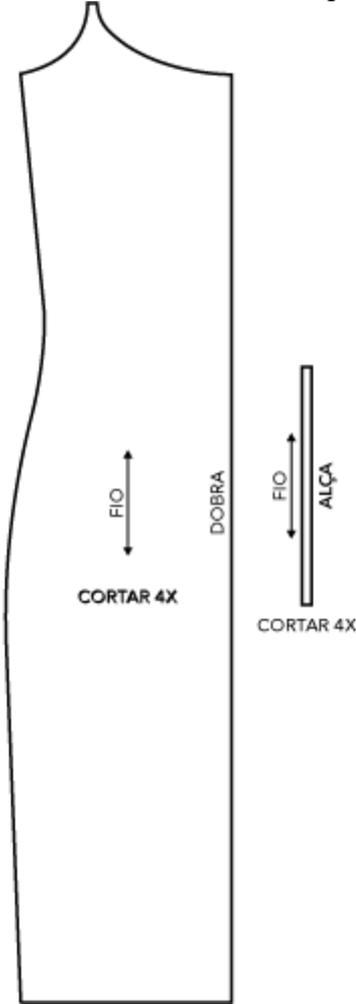
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 52 – Molde: Casaco dupla-face



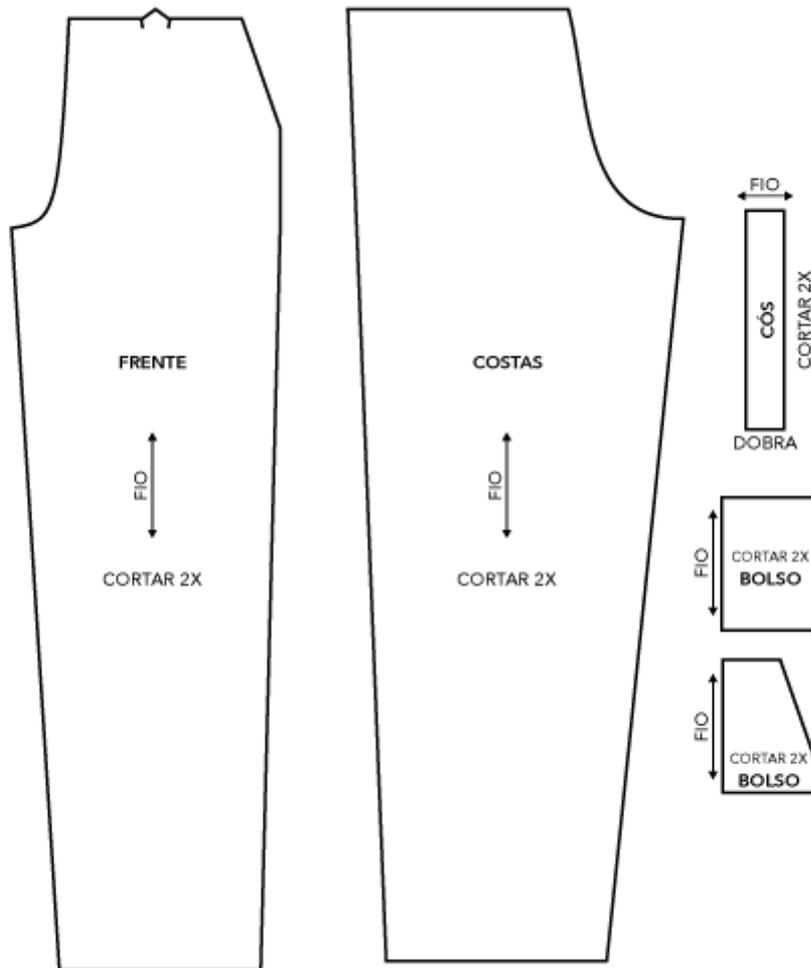
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 53 – Molde: Vestido dupla-face



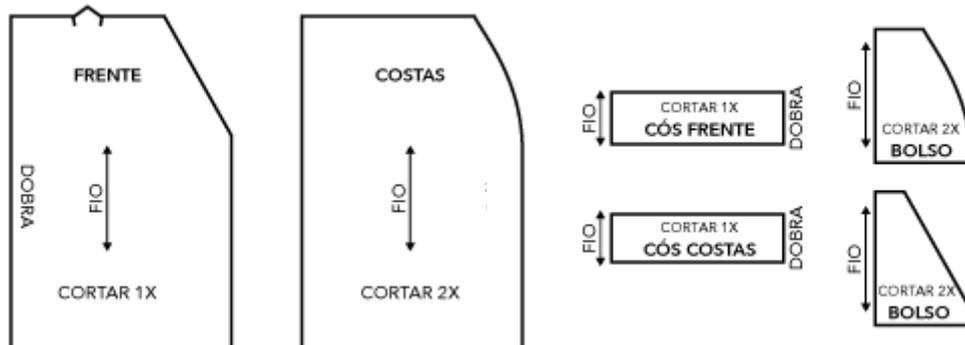
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 54 – Molde: Calça de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 55 – Molde: Saia de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 56 – Molde: Cinto



Fonte: Elaborado pela autora

3.12 SOLUÇÃO

Para esta última etapa do projeto, será apresentada o resultado final da coleção, que consiste nas roupas confeccionadas e em um *look book*.

3.12.1 Confeção das peças

Zanetti e Resende (2019) citam a necessidade de ter somente o melhor que se pode usar, sendo essas peças que caibam confortavelmente e da maneira desejada. Como um armário-cápsula possui um número reduzido de peças, deve-se ter apenas peças que vistam de acordo com o aspirado. Sendo assim, as peças desta coleção não foram feitas a partir da numeração padrão brasileira, mas sim sob medida, para um corpo com busto 83, cintura 68 e quadril 93.

As peças finais foram feitas a partir das informações das fichas técnicas e das modelagens. A confecção das peças foi terceirizada, sendo as costuras das seis peças e do cinto feitos pela costureira Maria Aparecida Schmitt.

Figura 57 – Processo de confecção do casaco



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 58 – Processo de confecção do casaco



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 59 – Processo de confecção da calça



Fonte: Elaborado pela autora

Para a confecção foram utilizados dois maquinários, uma Brother XL-3027 (Figura 60) e uma Elna Sew Fun (Figura 61).

Figura 60 – Máquina de costura Brother XL-3027



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 61 – Máquina de costura Elna Sew Fun



Fonte: Elaborado pela autora

3.12.2 Peças finais

Como resultado final deste projeto, têm-se peças piloto de seis roupas e um acessório. Na parte de cima são duas opções, uma blusa e uma camisa de botões. Para a parte de baixo também há duas opções, sendo uma calça e uma saia. As outras duas peças (vestido e casaco) são as roupas da coleção escolhidas para terem dupla-face.

A blusa de gola alta preta (Figura 62), feita em malha, pode ser utilizada de mais de uma maneira, sendo no seu comprimento normal ou como *cropped*, dobrando para dentro sua barra. Ela é cabível de combinação com todas as peças da coleção.

Figura 62 – Blusa de gola alta



Fonte: Elaborado pela autora

A camisa branca de botões (Figura 63) possui uma estética atemporal, com detalhes mais pontuais como o bolso aplicado no lado esquerdo e os botões pequenos da mesma cor do tecido. Apesar de ser uma peça considerada mais social, ela pode também ser usada de maneira mais descontraída, com os botões mais abertos, ou com uma amarração diferente. Suas mangas possuem punhos que podem ser dobrados até o comprimento do cotovelo.

Figura 63 – Camisa de botões



Fonte: Elaborado pela autora

O casaco foi feito com dupla-face, sendo um lado preto (Figura 64) e o outro em amarelo (Figura 65). Possui uma modelagem simples, seu comprimento fica um pouco acima do joelho, e ele foi feito para não ficar justo ao corpo. Não possui detalhes como botões e bolsos. Para usá-lo fechado, tem-se o cinto como apoio para essa função.

Figura 64 – Casaco - Lado 1



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 65 – Casaco - Lado 2



Fonte: Elaborado pela autora

O vestido, assim como o casaco, foi feito com dupla-face, sendo um lado preto (Figura 66) e um vermelho (Figura 67). Possui comprimento midi, e sua modelagem foi feita para acompanhar a silhueta do corpo sem ficar justo. Não possui detalhes de botões, bolsos e zíper. Apesar do comprimento midi, ele pode ser encurtado com o auxílio do cinto da coleção. Dependendo de como combinado, pode resultar em um look mais descontraído ou mais formal.

Figura 66 – Vestido - Lado 1



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 67 – Vestido - Lado 2



Fonte: Elaborado pela autora

Para uma maior padronização, as peças de baixo (calça e saia) e o acessório foram feitos do mesmo tecido do casaco.

A calça (Figura 68) possui uma modelagem mais reta e com a cintura alta. Para facilitar no ajuste à cintura, o cós atrás possui um elástico, em vez da abertura ser com zíper. É uma calça com um estilo mais social, mas pode ser usada em combinações mais descontraídas. Sua barra pode ser dobrada, ou ela pode ser usada com o comprimento padrão. Possui dois bolsos fundos nas laterais.

A saia (Figura 69), assim como a calça, foi feita com elástico no cós de trás em vez de abertura com zíper, e com bolso faca nas laterais. A saia aparenta ser mais social por conta do tecido que é semelhante aos utilizados para alfaiataria, mas, dependendo de como combinada com outras peças, ela pode ficar menos formal.

Figura 68 – Calça de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

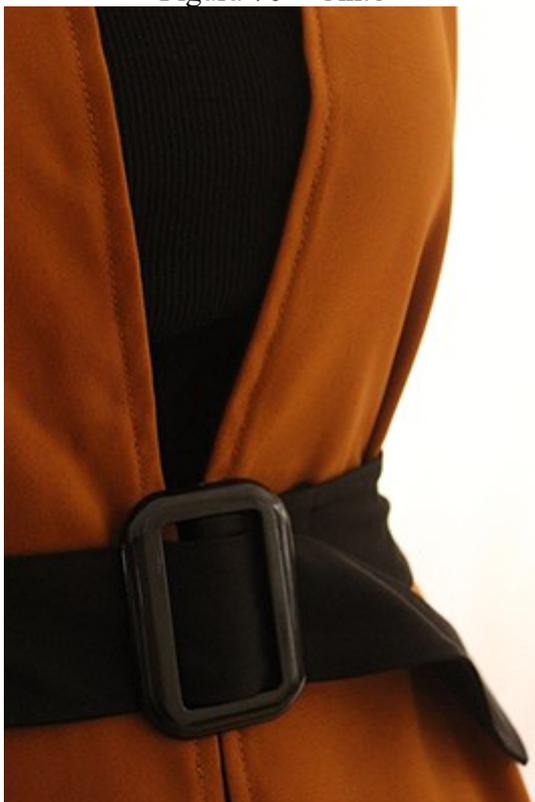
Figura 69 – Saia de cintura alta



Fonte: Elaborado pela autora

Por último temos o cinto (Figura 70), único acessório elaborado para complementar as seis peças da coleção. Ele foi feito com o mesmo tecido da calça, saia e casaco, na cor preta. É um cinto simples, sem furos, sendo regulado apenas com a abertura da fivela. Além das peças em preto, ele também combina com as demais cores, dando um bom contraste entre a cor da peça e do cinto.

Figura 70 – Cinto



Fonte: Elaborado pela autora

3.12.3 *Look book*

A apresentação de coleções, para a maioria dos estilistas, é feita através de desfiles. Os desfiles, porém, não necessariamente ajudam para o sucesso comercial de uma coleção. Por conta disso, muitos lojistas e estilistas reúnem suas peças em *look books*. Também chamado de edição visual, no *look book*, além de mostrar as combinações de peças em modelos, também deve ser transmitido a narrativa da coleção. (RENFREW; RENFREW, 2010)

Após a confecção das roupas, para esse projeto, foi feito um *look book* com o intuito de demonstrar como as peças podem ser adaptáveis, principalmente quando se trata em

transformar um *look* para o dia em um para ser usado à noite. Como resultado, foi gerada 30 combinações diferentes entre as seis peças da coleção e mais um acessório.

Figura 71 – *Look book*: Capa



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 72 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas

6 PEÇAS

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 73 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



BLUSA



CAMISA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 74 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



CASACO - LADO 1



CASACO - LADO 2

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 75 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



VESTIDO - LADO 1



VESTIDO - LADO 2

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 76 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



CALÇA



SAIA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 77 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*

1 ACESSÓRIO

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 78 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



CINTO

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 79 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas

30 LOOKS

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 80 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



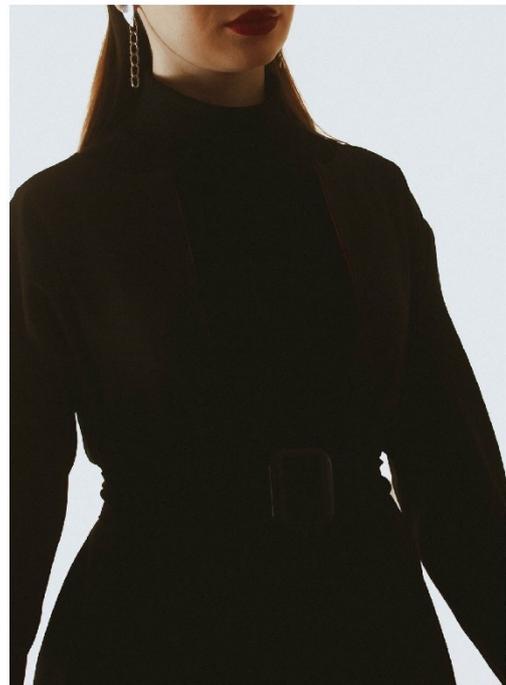
NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 81 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



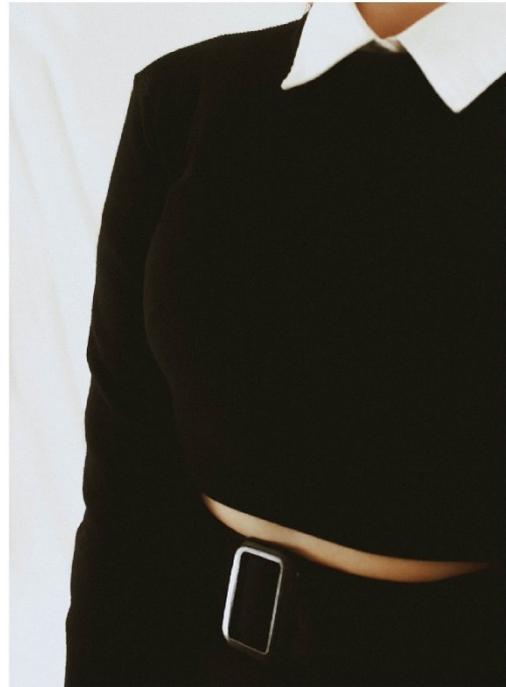
NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 82 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 83 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 84 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 85 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 86 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 87 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 88 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 89 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 90 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 91 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 92 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 93 – *Look book: Miolo - Páginas espelhadas*



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 94 – *Look book*: Miolo - Páginas espelhadas



DIA



NOITE

Fonte: Elaborado pela autora

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste projeto, foi possível observar que o conceito de armário-cápsula, além de significar possuir um guarda-roupa mais enxuto e prático, é também um estilo de vida. Existem diversas maneiras e etapas de como transformar um guarda-roupa a partir deste conceito, entretanto, todas as formas prezam por durabilidade visual, praticidade, qualidade e peças atemporais.

A adoção do armário-cápsula contribui para a diminuição do tempo de decisão, diminuição de estresse e possibilitando que a pessoa tenha mais tempo para outras atividades. O armário-cápsula, no entanto, ainda não atinge as grandes massas de consumo, tornando evidente que não se trata de poder de compra, e sim de estilo de vida. No projeto constatou-se que o conceito ainda é desconhecido. No questionário online, mais da metade das participantes responderam não terem conhecimento sobre o termo apresentado, porém buscaram o que o armário-cápsula se propõe, como praticidade e durabilidade.

Com a delimitação do projeto tendo em vista uma coleção de moda adaptável e prática, como desafio de serem peças com uma estética duradoura, conclui-se que, com modelagens simples, apostando em peças atemporais, e com um número pequeno de roupas, é possível criar diversas combinações, desde *looks* mais sociais a *looks* mais ousados e descontraídos.

Neste Projeto de Conclusão de Curso, além da autora ter chegado no seu objetivo de uma coleção prática e adaptável seguindo o conceito de armário-cápsula, também deu a oportunidade de explorar um tema que ainda não possui muitos estudos acadêmicos e de explorar um pouco do campo da moda como um todo.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Ella. **21 classic fashion pieces that go way beyond trends**. 2019. Disponível em: <<https://www.harpersbazaar.com/uk/fashion/what-to-wear/news/g37836/timeless-iconic-fashion-must-haves/>>.

BAUGH, Gail. **The fashion designer's textile directory: A guide to fabrics' properties, characteristics, and garment-design potential**. Londres: Barron's, 2011.

CARVER, Courtney. **13 New Rules of Decluttering**. 2014. Disponível em: <<http://www.oprah.com/home/declutter-tips-organizing-strategies/3>>.

CARVER, Courtney. **One Compelling Reason to Simplify Your Wardrobe**. Disponível em: <<https://bemorewithless.com/simplify-wardrobe/>>

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. Novo Século, 2011.

ELLINGTON, Rebecca. **Cápsula Mania: O Guia Completo de Como Montar Seu Próprio Armário Cápsula**. Maya Thoresen, 2017.

FERRÃO, Karoline Nunes. **Armário-cápsula: o consumo de peças atemporais atrelado ao comportamento sustentável**. Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística: Edição Temática em Sustentabilidade, São Paulo, v. 7, n. 1, p.77-86, nov. 2017. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2017/11/7-229_IC_ArtigoRevisado.pdf>.

JOY, Caroline. **CAPSULE WEEK: A QUICK REFRESH + HOW MY APPROACH HAS CHANGED**. 2017. Disponível em: <<http://www.un-fancy.com/capsule-wardrobe-101/capsule-week-a-quick-refresh-how-my-approach-has-changed/>>.

JOY, Caroline. **HOW TO BUILD A CAPSULE WARDROBE**. 2014. Disponível em: <<http://www.un-fancy.com/capsule-wardrobe-101/how-to-build-a-capsule-wardrobe/>>.

JOY, Caroline. **What is a capsule wardrobe, anyway?**. 2014. Disponível em: <<http://www.un-fancy.com/capsule-wardrobe-101/what-is-a-capsule-wardrobe-anyway//>>.

JOY, Caroline. **WINTER WRAP UP: LESSONS LEARNED**. 2015. Disponível em: <<http://www.un-fancy.com/capsule-wardrobe-101/lessons-learned-from-my-winter-capsule/>>.

KAHL, Matilda. **Why I Wear The Exact Same Thing to Work Every Day**. 2015. Disponível em: <<https://www.harpersbazaar.com/culture/features/a10441/why-i-wear-the-same-thing-to-work-everday/>>.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1998.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: PubliFolha, 2003.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS: História, tramas, tipos e usos**. Senac São Paulo, 2013.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Bookman, 2010.

SCHULTE, Neide Köhler. **Reflexões sobre moda ética: Contribuições do biocentrismo e do veganismo**. Florianópolis: Editora Udesc, 2015.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Bookman, 2009.

STIEFVATER, Sarah. **11 Pieces of Clothing That Will Never Go Out of Style**. 2016. Disponível em: <<https://www.purewow.com/fashion/timeless-clothing-you-can-wear-forever>>.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Bookman, 2015.

ZANETTI, Cris; RESENDE, Fê. **Como construir um guarda-roupa inteligente**. Editora Paralela, 2019.

APÊNDICE A

Questionário online – Perguntas

Idade (Pergunta obrigatória)

- 16 - 20 anos
- 21 - 26 anos
- 27 - 35 anos
- 36 - 45 anos
- + 46 anos

Escolaridade (Pergunta obrigatória)

- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

Mora perto do seu trabalho e/ou local de estudo? (Pergunta obrigatória)

- Sim
- Não

Considera morar longe desses locais um dificultador para sair (para festas, happy hours etc) após o expediente e/ou aula? (Pergunta facultativa)

- Sim
- Não

Possui interesse em moda? Costuma pesquisar sobre assuntos da área? (Pergunta obrigatória)

- Sim, tenho interesse e pesquiso
- Tenho apenas interesse
- Não

Busca praticidade na hora de se vestir? (Pergunta obrigatória)

- Sim
- Não

Costuma comprar roupas pela duração da peça, ou pensa apenas no preço que irá pagar, sem considerar sua durabilidade? (Pergunta obrigatória)

- Penso na durabilidade da peça
- Penso apenas no preço
- Penso em durabilidade e preço

Considera que ter mais peças de roupas no armário facilita ou dificulta na hora de escolher o que vestir? (Pergunta obrigatória)

- Facilita
- Dificulta

E por que? (Pergunta facultativa)

Conhece o conceito de armário-cápsula? (Pergunta obrigatória)

- Sim
- Não

Quais peças de vestuário você considera atemporais? (Pergunta obrigatória)

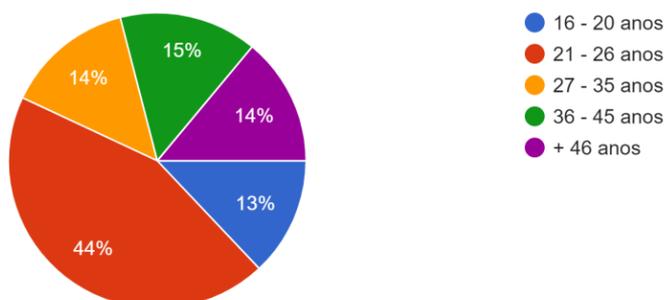
- Trench coat*
- Calça preta
- Vestido envelope
- Blusa listrada
- Camisa branca com botões
- Blazer* preto

- Saia lápis
- Blusa de gola alta preta
- Jaqueta jeans
- Vestido curto preto
- Vestido *t-shirt*
- Outro:

Questionário online – Respostas

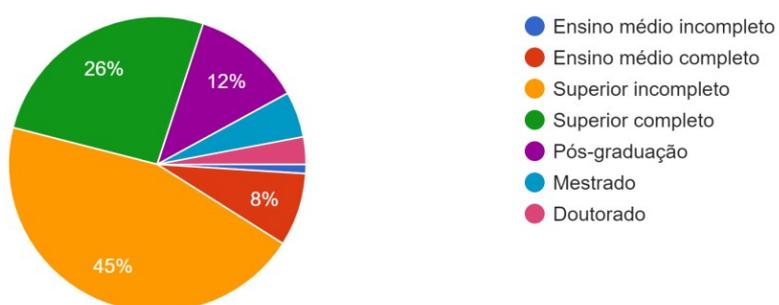
Idade

100 respostas



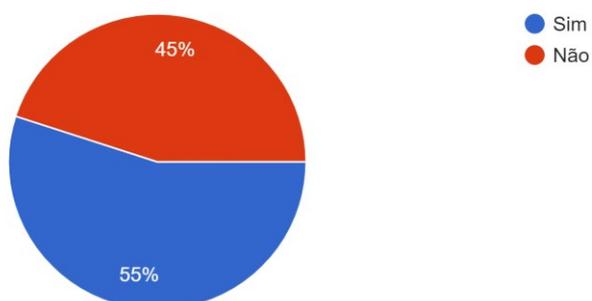
Escolaridade

100 respostas



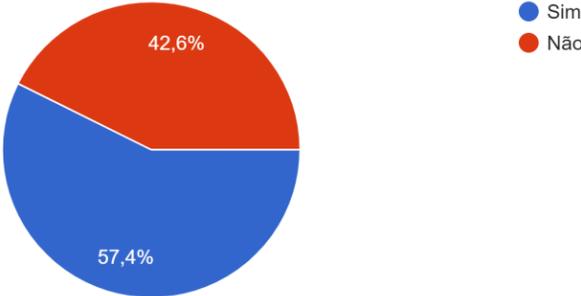
Mora perto do seu trabalho e/ou local de estudo?

100 respostas



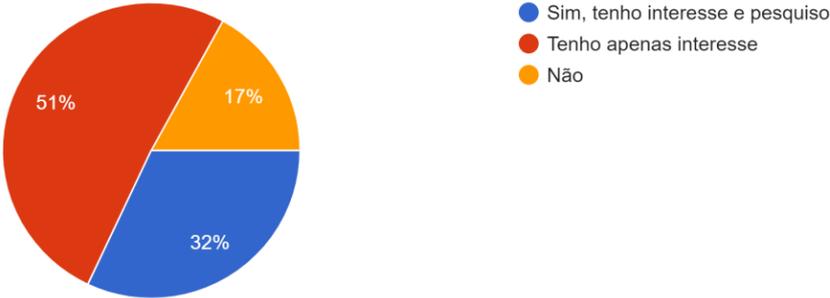
Considera morar longe desses locais um dificultador para sair (para festas, happy hours etc) após o expediente e/ou aula?

61 respostas



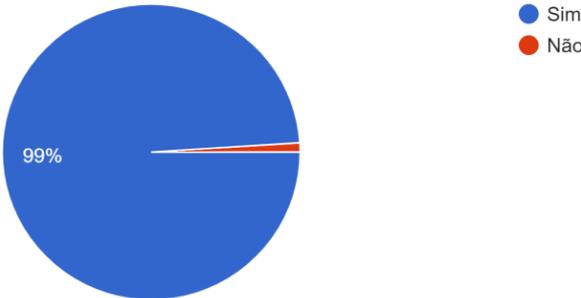
Possui interesse em moda? Costuma pesquisar sobre assuntos da área?

100 respostas



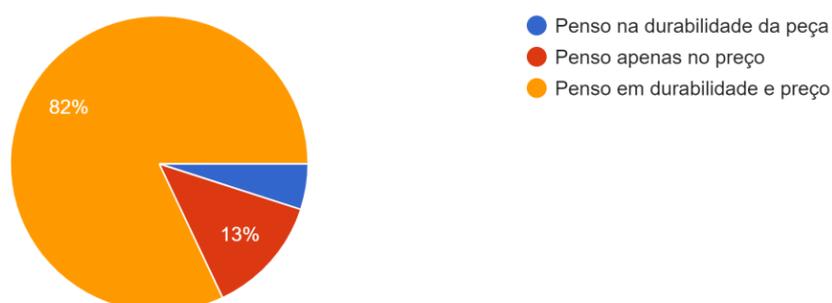
Busca praticidade na hora de se vestir?

100 respostas



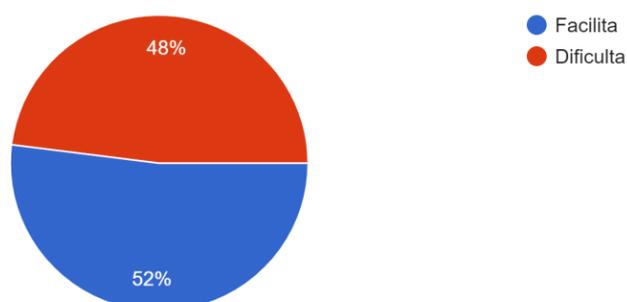
Costuma comprar roupas pela duração da peça, ou pensa apenas no preço que irá pagar, sem considerar sua durabilidade?

100 respostas



Considera que ter mais peças de roupas no armário facilita ou dificulta na hora de escolher o que vestir?

100 respostas



E por que?

76 respostas

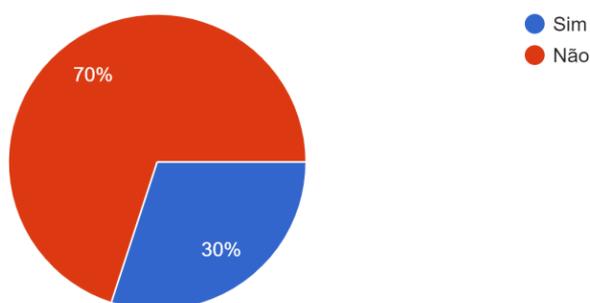
1. Mais opções
2. Mais opção de combinações
3. apresenta opções para cada necessidade.
4. Porque não tenho um estilo único, então essa miscelânea me ajuda na hora de me vestir.
5. Mais opções, mais flexibilidade
6. porque não é quantidade. não adianta ter roupas que não se complementam
7. Porque assim eu possuo mais opções pra diferentes necessidades
8. Pq algumas peças ficam esquecidas e acabo só usando as preferidas, que sei com que combinar e que ficaram boas
9. Porque muitas não utilizo mais ou utilizo pouco, deveria encaminhá-las.
10. Mais opções, sempre dificultam a escolha
11. A questão é ter peças "coringas" que permitam variadas combinações. Peças em acesso acabam sendo esquecidas.
12. Tem que avaliar muitas variáveis

13. Porque acho que se a pessoa já tem uma intenção prévia de como quer se vestir, fica mais fácil. Mesmo que isso seja algo mais individual meu. Mas no geral acredito que o número de opções dificulte a escolha, igual uma pessoa que tem muitos canais de TV.
14. Primeiro que fica impossível deixar todas as peças a amostra e vc acaba se limitando ao que está mais visível... Segundo q eu por exemplo tenho o problema de um guarda-roupa desproporcional em números e peças superiores e inferiores (onde o ideal seria 5x1), sem saber direito oq tenho acabo sempre focando nas partes de baixo nas lojas.
15. Mesmo respondendo que facilita... Prefiro qualidade do que quantidade. E não gosto de armário cheio... Vou comprando e tirando algo... E demoro pra comprar, pois penso antes
16. porque meu estilo varia muito 8/80
17. Praticidade
18. Sempre surge a dúvida do que vestir
19. Muita opção gera dúvida
20. Maior quantidade de roupa pra lembrar e montar looks
21. Opções de combinação
22. Qnto mais melhor para fazer as combinações
23. Muita opção é bom mas complicado por ter várias pra escolher e combinar kk por que no final mesmo tendo um monte parece não ter
24. Por ter mais opções para fazer combinações e diversificar.
25. Mais opções e montar um look
26. Porque quanto mais se tem ,mais dúvida tenho na hora de me vestir.
27. Acredito que a questão não é ter muita ou pouca peça, mas quanto mais as peças conversam entre si, mais fácil se torna escolher o que vai se usar.
28. Pq fica difícil de escolher
29. Quando se tem pouca, não tem muita escolha. Pensou logo no nas peças e pronto.
30. Demora mais pra escolher
31. Opções
32. Nunca acho o que preciso, além disso, ter muitas opções me deixa ansiosa
33. Nunca se acha o que precisa. Praticidade e tudo
34. maior versatilidade pra looks
35. No caso eu gosto de poder me vestir com estilos diferentes dependendo da minha vontade, por isso gosto de ter bastante opção, apesar de saber que não preciso disso, eu acho divertido
36. Por que com mais peças há mais chances de looks diferentes.
37. porque eu busco comprar roupas em que eu possa compor com as que eu já tenho. Ou compro roupas básicas ou simplesmente uso as que eu quero, sem me importar muito com moda.
38. Gosto de ter várias opções
39. Muitas opções
40. Pois há várias opções o que pode gerar atrasos. Rsr
41. Praticidade para montar o estilo que eu quero em cada ocasião
42. Para mim, o que importa é ter peças que eu goste muito e que sejam "coringa", mesmo que sejam poucas, e, portanto facilita na hora de montar os looks.
43. Uma questão de praticidade.
44. Acredito que com menos opções temos muito mais praticidade na hora de escolher o que vestir
45. Porque tem mais opções para as situações
46. Mais eu opções de acordo com a ocasião

47. opções para determinadas situações
48. pois tenho mais opções
49. Menos é mais
50. Acredito que "peças chave" são essenciais
51. Várias opções para vários momentos diferentes.
52. Dificuldade para montar um look quando se está atrasada (no meu caso, quase sempre).
53. Escolher corretamente
54. Nunca sei qual escolher, e sempre demoro mt tempo tentando combinar peças.
55. Mais opções de looks
56. Você tem mais opções de roupa, facilita na hora de montar os looks
57. É mais fácil escolher entre 2 dvds para assistir que uma série na Netflix.
58. Escolha
59. Muitas opções à escolher
60. sou muito indecisa
61. Mais opções para montar looks diferentes.
62. Combinação de roupas
63. Por ter mais opções.
64. Mais opções de look
65. Mais composições a disposição
66. tem-se mais opções para variar
67. Muitas opções
68. Para ter mais opções de combinações para usar em diversas ocasiões
69. Acho que depende. Facilita se você tem poucos acessórios ou habilidade para compor os looks.
Entretanto dificulta quando a quantidade de peças é exagerada ao ponto de impedir uma visão geral do que se tem.
70. Muitas vezes fico perdida na hora de escolher algo para vestir. Quando tenho poucas coisas e gosto/me sinto confortável com todas é muito simples.
71. Muitas combinações possíveis. Dificulta mas acho mais legal.
72. perde a objetividade
73. Acabo ficando presa as mesmas composições por ser o que está mais visível
74. Por ter mais opções
75. Facilita até certo ponto, pelo número de opções e a partir deste ponto, dificulta, pois não se consegue ter visão completa de todas as peças, gerando desperdício/peças subutilizadas
76. quando se tem muitas opções, as possibilidades são maiores

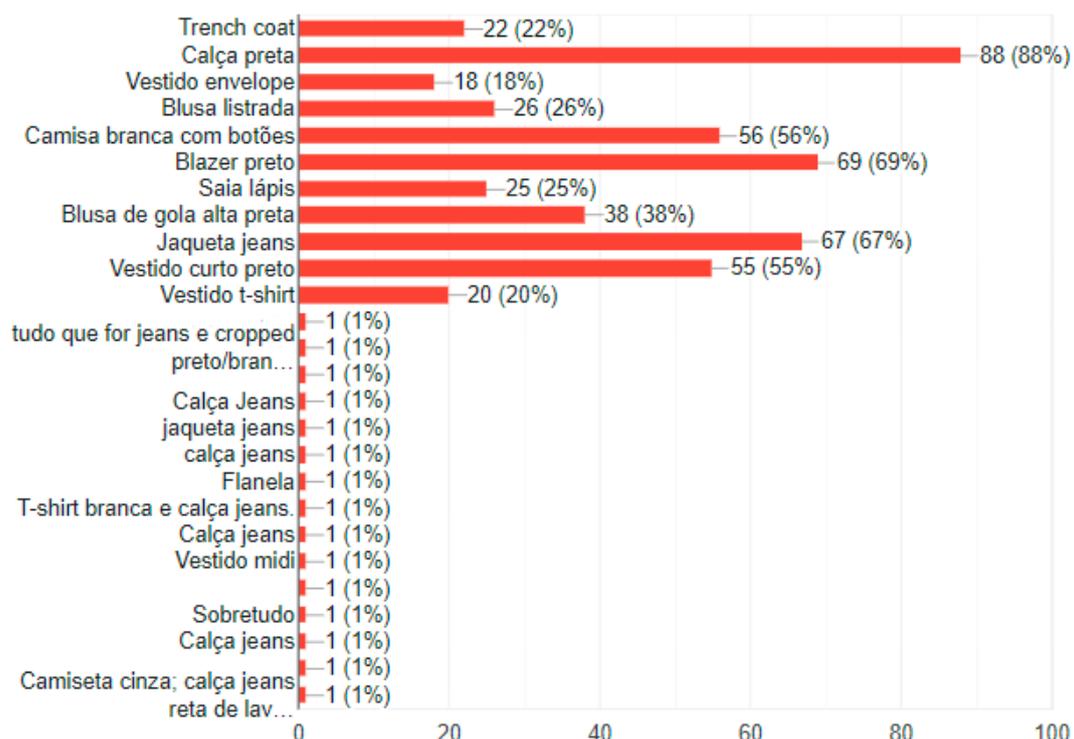
Conhece o conceito de armário-cápsula?

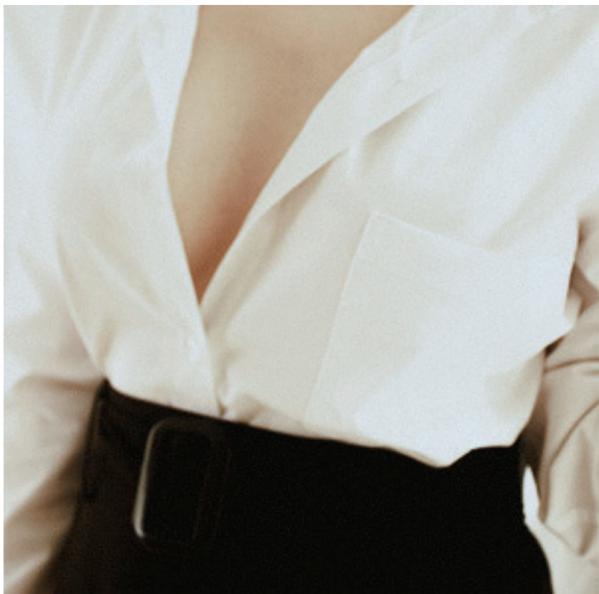
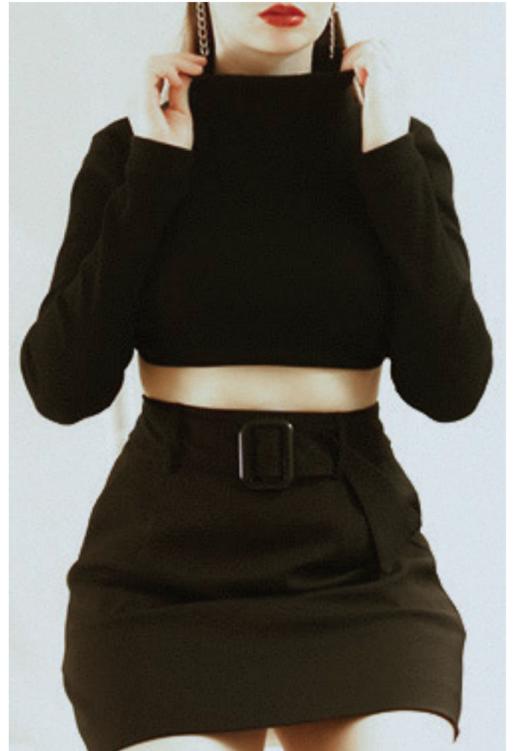
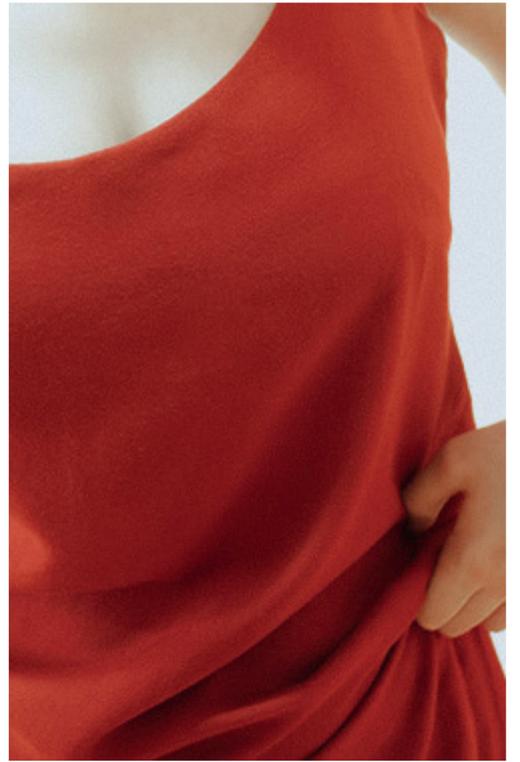
100 respostas



Quais peças de vestuário você considera atemporais?

100 respostas



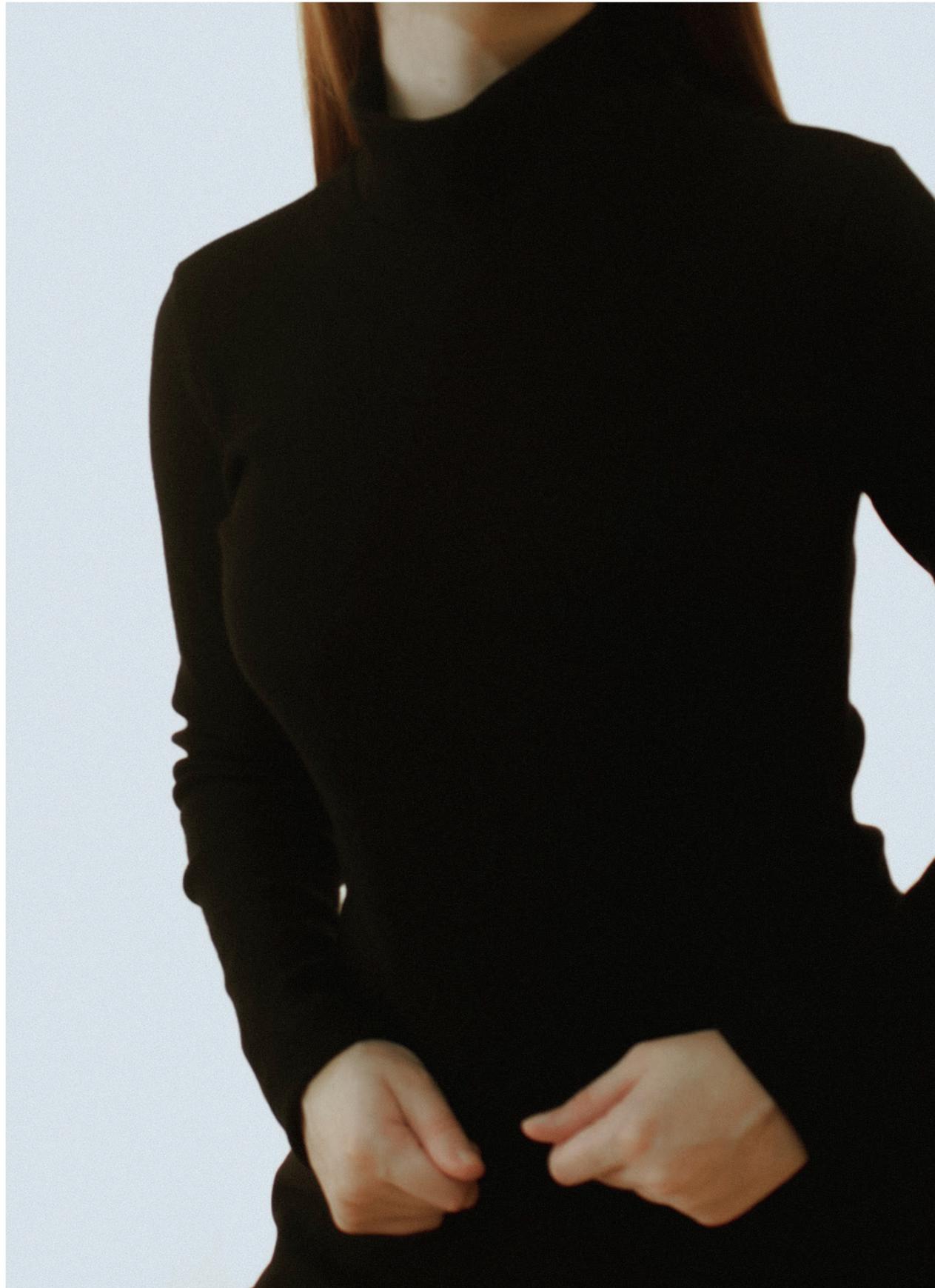


LOOK BOOK

WHEN THE DAY
MET THE NIGHT

2020

6 PEÇAS



BLUSA



CAMISA



CASACO - LADO 1



CASACO - LADO 2



VESTIDO - LADO 1



VESTIDO - LADO 2

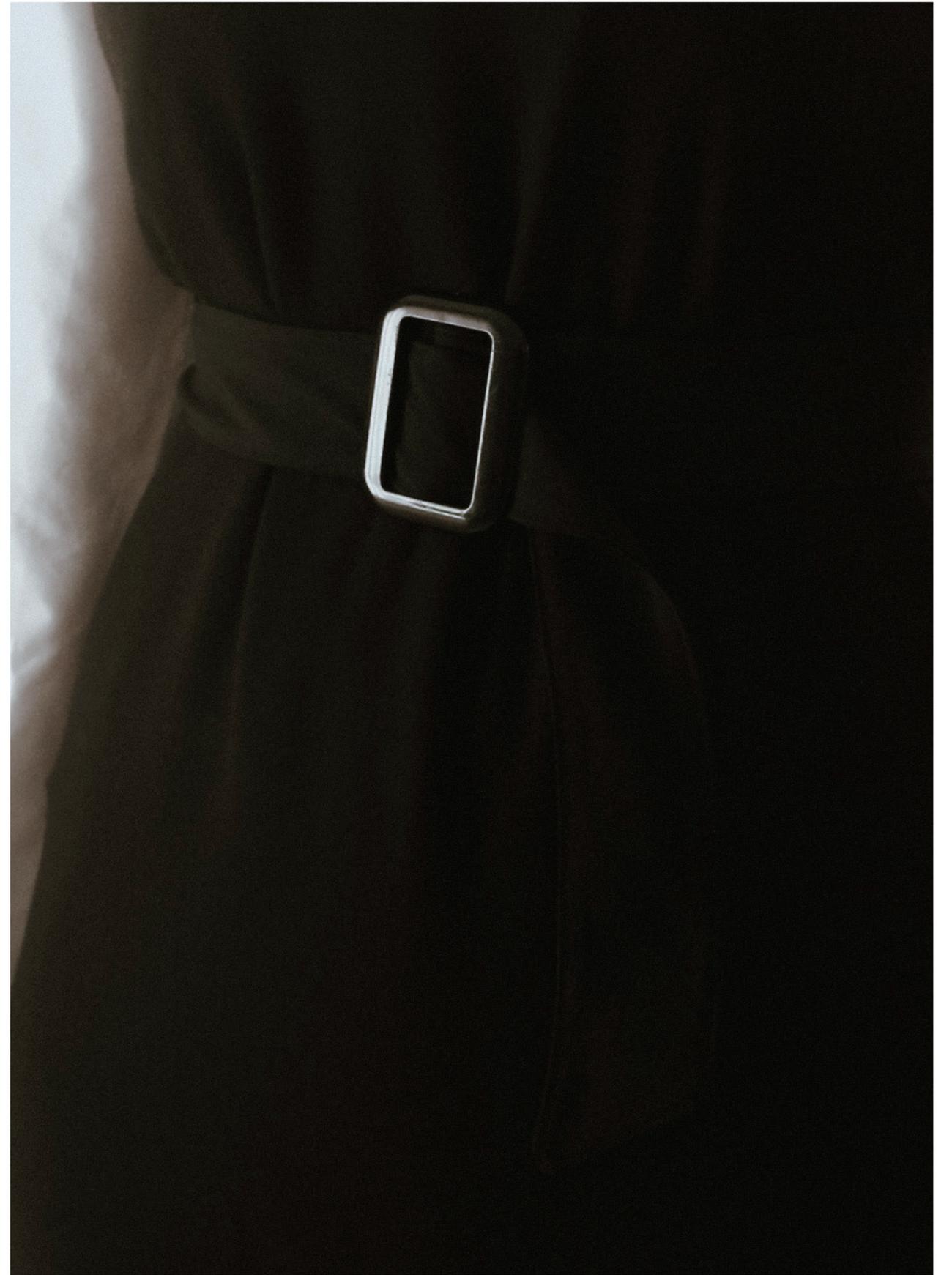


CALÇA



SAIA

1 ACESSÓRIO



CINTO

30 LOOKS



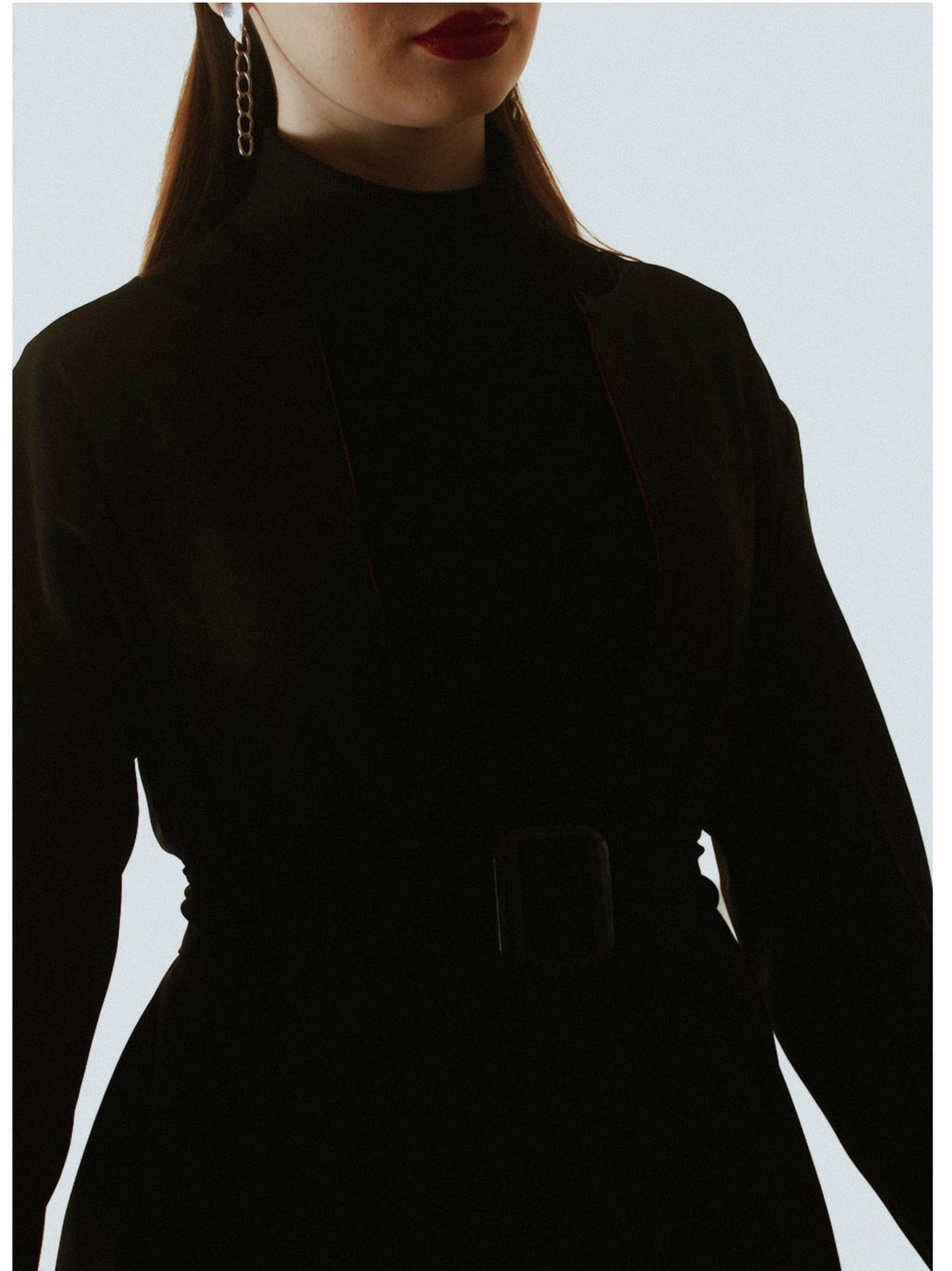
DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



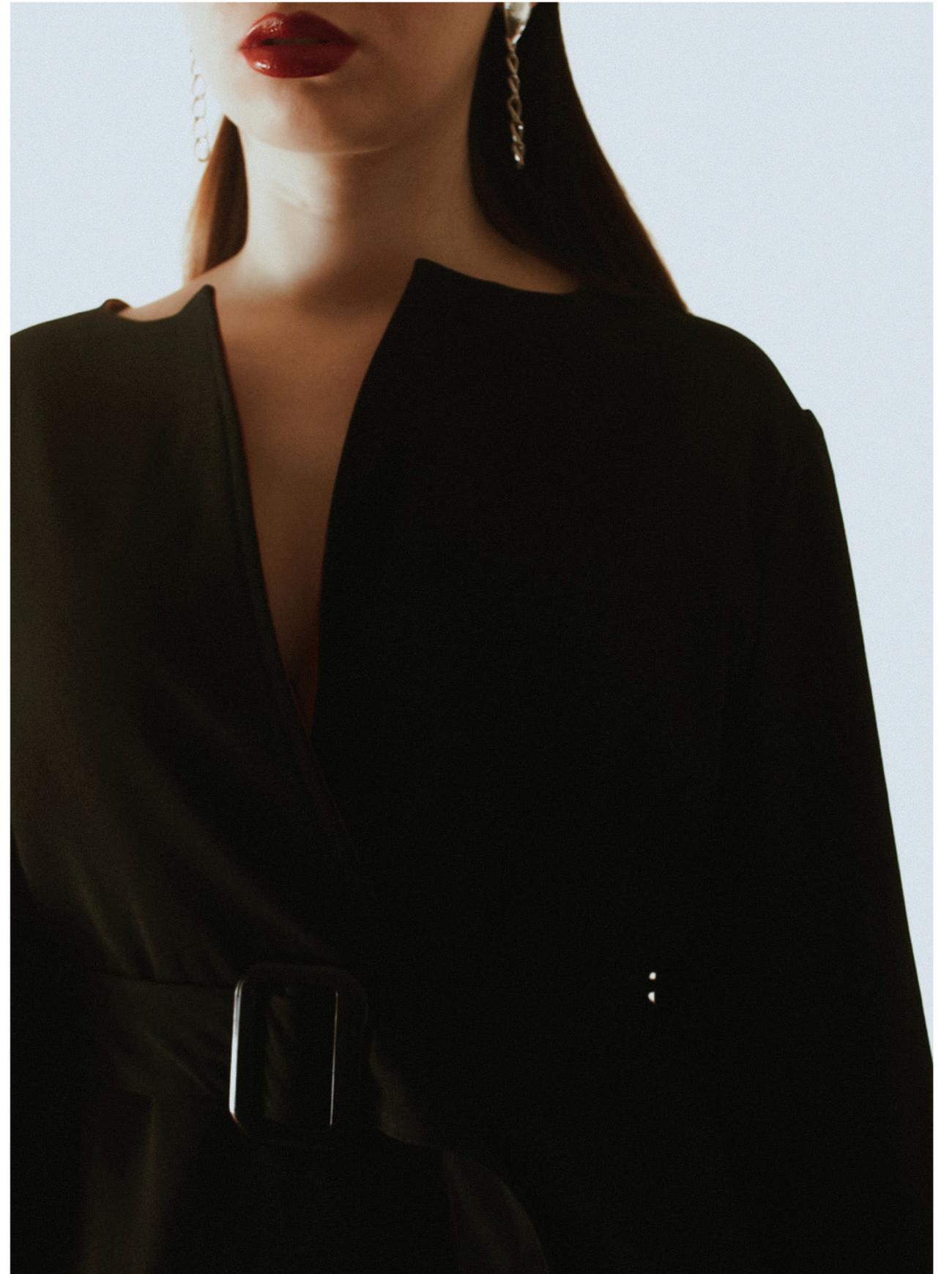
DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE



DIA



NOITE